

# Relatório Anual de Informações 2018



# Índice

## INSTITUCIONAL

MENSAGEM DA DIRETORIA	03
POSSES DE NOVOS MEMBROS DOS CONSELHOS	04
GOVERNANÇA CORPORATIVA	05
MONITORAMENTO DE RISCO	07
COMUNICAÇÃO	08
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	10

## GESTÃO DE PARTICIPANTES

PLANOS DE BENEFÍCIOS	10
----------------------	----

## GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

DISTRIBUIÇÃO DA GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	11
DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO POR SEGMENTO	13

## GESTÃO CONTÁBIL

DEMONSTRATIVO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO DOS PLANOS	23
BALANÇO PATRIMONIAL	26
DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL	30

## PARECERES E MANIFESTAÇÕES

AUDITORES INDEPENDENTES	37
ATUARIAIS	42
CONSELHO FISCAL	76
CONSELHO DELIBERATIVO	77

## COMPOSIÇÃO DOS COLEGIADOS

DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHOS	78
---------------------------------	----

# MENSAGEM DA DIRETORIA

Cumprindo o disposto na Resolução CGPC nº 23/2006, com as alterações promovidas pela Resolução CNPC nº 002/2011, a Diretoria da Eletra vem apresentar aos participantes ativos e assistidos dos planos administrados pela Fundação (Eletra 1, CELGPREV e PGA – Plano de Gestão Administrativa) o Relatório Anual de Informações de 2019, por meio do qual são prestadas as informações acerca da gestão dos investimentos, os resultados obtidos e os atos administrativos praticados durante o ano de 2018.

O presente Relatório é de fundamental importância para os participantes e assistidos, pois demonstra tudo aquilo que foi realizado na Fundação no exercício, tanto na gestão dos investimentos quanto na gestão administrativa, evidenciando, de forma clara, o empenho da Diretoria Executiva da Eletra em dar continuidade à administração austera, transparente e ética, de forma a obter os resultados desejados e necessários para o cumprimento das suas obrigações legais e dos compromissos dos planos com os seus participantes ativos e assistidos, e ainda, com os respectivos patrocinadores.

Em 2018, a Diretoria da Eletra, visando a redução de suas despesas administrativas, e ainda, com o intuito de atender ao disposto na Resolução 4.661/2018 do Conselho Monetário Nacional, decidiu, juntamente com o Conselho Deliberativo, pela venda do prédio onde estava localizada a sede da entidade, o qual pertencia ao Plano Celgprev e possuía dimen-

sões além das necessidades da Fundação. O processo de venda foi instaurado, observando todos os critérios de transparência, no qual estão registrados os atos praticados para a concretização da transação.

Com a redução significativa do número de participantes ativos no Plano Celgprev, tornou-se necessária a diminuição do quadro de pessoal da Eletra, que não era mais compatível com a nova realidade da sua principal patrocinadora, a Enel Distribuição Goiás. Essa redução de pessoal efetuada, aliada à renegociação de todos os contratos dos prestadores de serviços da Fundação, também contribuíram para a redução das suas despesas administrativas.

Por fim, conforme foi amplamente divulgado nos meios de comunicação da Eletra, reiteramos o convite para que os participantes ativos e assistidos venham conhecer a nova sede da Fundação, que está funcionando, desde o mês de janeiro de 2019, à Avenida T-11, nº 451, quadra 116, lotes 17/18, Edifício *Fabbrica Office*, 2º andar, salas 206 a 213, no Setor Bueno.

Diretoria Executiva da Eletra

## Diretoria Executiva da Eletra

# POSSES DE NOVOS MEMBROS DOS CONSELHOS E DIRETORIA EXECUTIVA

A atual Diretoria Executiva da Eletra foi indicada/reconduzida pela Patrocinadora Enel Distribuição Goiás (CELG D) que detém o maior patrimônio acumulado e o maior número de participantes vinculados aos planos, em 21/02/2019, para um **mandato de 03 (três) anos**, iniciado em **15/03/2019** e a ser finalizado em **14/03/2022**:

- **Sr. Raimundo Câmara Filho (Presidente);**
- **Sr. Wisley Silva Pimenta (Diretor Administrativo-Financeiro);**
- **Sr. Luiz Humberto Urzedo de Queiroz (Diretor de Benefícios).**

Segue a composição atual dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Eletra. Entretanto, foi realizada, no último dia 04 de abril de 2019, eleição de parte dos membros dos citados colegiados, bem como a indicação parcial dos mesmos, a fim de adequar a sua composição à nova redação do Estatuto da Eletra, que foi aprovada pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) em 31 de janeiro de 2019.

### CONSELHO DELIBERATIVO

- Eduardo José dos Santos (titular e presidente: indicado pela Celg Geração e Transmissão - CELG GT);
- Daniel Augusto Ribeiro (suplente: indicado pela Celg Geração e Transmissão - CELG GT);
- Eloísa Arantes Ostrosky (titular: indicada pela Enel Distribuição Goiás);
- João Elias Siqueira Pinon Júnior (suplente: indicado pela Enel Distribuição Goiás);
- Vacante (titular: indicado pela Enel Distribuição Goiás);
- José Carlos Zoccoli (suplente: indicado pela Enel Distribuição Goiás);
- Carlos Eduardo Ferreira de Freitas (titular: eleito pelos participantes ativos e assistidos);
- Antônio Márcio Oliveira Galvão (suplente: eleito pelos participantes ativos e assistidos);
- Daniela Marília da Silva (titular: eleita pelos participantes ativos e assistidos);
- Vacante (suplente: eleito pelos participantes ativos e assistidos);
- Thiago Dorneles Siqueira (titular: eleito pelos participantes ativos e assistidos);

- Nairon José Correia Guimarães (suplente: eleito pelos participantes ativos e assistidos);

As duas vagas existentes neste colegiado devem-se à perda do vínculo empregatício dos membros Márcio Leonel Silva Miguel e Raimundo Câmara Filho com a patrocinadora que os havia indicado (Enel Distribuição Goiás), o que fazia parte dos requisitos para ser conselheiro da Fundação, no Estatuto vigente anteriormente. As citadas vagas serão preenchidas, por meio das respectivas indicações, à mesma época da posse dos membros eleitos, em abril/2019.

### CONSELHO FISCAL

- Roberta de Medeiros Silva (titular: indicada pela Enel Distribuição Goiás);
- Vacante (suplente: indicado pela Enel Distribuição Goiás);
- Roosevelt dos Santos Cantanhede Júnior (titular: indicado pela Enel Distribuição Goiás);
- Giovanni Mascarenhas Araújo (suplente: indicado pela Enel Distribuição Goiás);
- Evandro Alves do Couto (titular: eleito pelos participantes ativos e assistidos);
- Daniel Lopes de Oliveira (suplente: eleito pelos participantes ativos e assistidos);
- Vacante (titular: eleito pelos participantes ativos e assistidos);
- Vacante (suplente: eleito pelos participantes ativos e assistidos);

As três vagas existentes neste colegiado devem-se à perda do vínculo empregatício e posterior renúncia de Nyvea Queiroz de Souza Oliveira, com a patrocinadora que a havia indicado (Enel Distribuição Goiás), o que fazia parte dos requisitos para ser conselheira da Fundação, no Estatuto vigente anteriormente, além das renúncias de Adriano Faria Garcia e Ramon Ricardo Aureliano Dal Castel, que haviam sido eleitos pelos participantes e assistidos. As vagas dos eleitos serão preenchidas, por ocasião da eleição de 04 de abril de 2019 e a última vaga, por meio da respectiva indicação, por parte da patrocinadora, à mesma época da posse dos membros eleitos.

# GOVERNANÇA CORPORATIVA

## Resultados das Auditorias

Acontece na Eletra, anualmente, auditoria interna realizada pelas Patrocinadoras (Enel Distribuição Goiás e Celg Geração e Transmissão - Celg GT), em cumprimento à determinação contida no artigo 25 da Lei Complementar n. 108/2001, e ainda, no §2º, artigo 41, da Lei Complementar n. 109/2001.

A auditoria realizada pela Celg Geração e Transmissão S/A - CELG GT, relativa ao ano de 2018, foi iniciada em 13/11/2018 e está em fase final, devendo o relatório ser encaminhado, ainda neste primeiro semestre de 2019, aos dirigentes da Eletra.

Quanto à auditoria da Enel Distribuição Goiás, relativa ao exercício findo em 31/12/2018, a mesma também foi iniciada por aquela Patrocinadora em 06/11/2018. Permanecemos, também, no aguardo do recebimento do relatório final relativo à mesma.

## PATROCINADORA

Em 14/02/2017, o controle societário da **Celg Distribuição S.A. - CELG D** foi transferido da **Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás** para a **Enel Brasil S.A., sociedade privada**.

Assim sendo, a partir daquela data, a **Celg Distribuição S.A. - CELG D, Sociedade por Ações, nos termos da Lei n.**

**6.404, de 15/12/1976, deixou de ser Sociedade de Economia Mista passando a ser Sociedade Privada.**

Adicionalmente, a Companhia Celg de Participações - CELGPAR, desde 14 de fevereiro de 2017, encontra-se na condição de ex-acionista da Celg Distribuição S.A. - CELG D, bem como a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás passou para a condição de acionista minoritária dessa Patrocinadora e, a partir de 04/05/2017, também deixou de ser acionista da mesma.

Diante da nova configuração, ficou assim estabelecido o comando da Enel Distribuição Goiás (CELG D), **conforme eleições realizadas e reproduzidas em reuniões do Conselho de Administração durante os exercícios de 2017, 2018 e 2019, abaixo especificadas:**

DIRETORIAS	MEMBROS	ELEIÇÃO
Diretor Presidente	Abel Alves Rochinha	28/04/2017
Diretora de Mercado	Márcia Sandra Roque Vieira Silva	28/11/2018
Diretora de Administração, Finanças e Controle	Michelle Rodrigues Nogueira	21/02/2019
Diretora Jurídica	Deborah Meirelles Rosa Brasil	28/04/2017
Diretor de Recursos Humanos e Organização	Carlos Ewandro Naegele Moreira	13/07/2018
Diretora de Serviços	Flávia da Silva Baraúna	28/11/2018
Diretora de Regulação	Angela Magalhães Gomes	28/11/2018
Diretora de Compras	Margot Frota Cohn Pires	28/11/2018
Diretor de Infraestrutura e Redes	Carlos Omar Arriagada Retamal	29/09/2017

# SISTEMA DE QUALIDADE

## *Órgãos estatutários de Administração e Fiscalização*

A Eletra é composta por órgãos estatutários, responsáveis pela administração, controle e fiscalização de todas as ações praticadas na entidade, os quais buscam, constantemente, a eficiência e eficácia necessárias ao enfrentamento dos desafios estratégicos, com o objetivo de garantir a tranquilidade dos participantes/assistidos e das patrocinadoras da Fundação. Apresentamos, a seguir, a descrição dessa estrutura:

**CONSELHO DELIBERATIVO:** órgão máximo da estrutura organizacional, ao qual cabe, precipuamente, a responsabilidade pela definição da política de administração da Eletra e dos planos de benefícios por ela administrados.

**CONSELHO FISCAL:** órgão responsável pelo controle interno e fiscalização da gestão econômico-financeira da Fundação.

**DIRETORIA EXECUTIVA:** órgão responsável pela administração da entidade, cabendo à mesma, principalmente, executar a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo e cumprir as normas gerais, constantes no seu Estatuto. É



responsável pela elaboração dos atos regulamentares a serem submetidos ao Conselho Deliberativo, quando for o caso, e também, pelo controle e fiscalização das atividades dos diversos setores da Fundação, promovendo as medidas necessárias à fiel observância do Estatuto, dos demais atos regulamentares ou normativos internos, bem como da legislação pertinente em vigor.

**COMITÊ CONSULTIVO DE INVESTIMENTOS:** órgão auxiliar, vinculado à Diretoria Executiva, que terá como objetivo recomendar, com base em análises econômico-financeiras, as diretrizes a serem observadas na elaboração da Política de Investimentos, avaliar propostas e estratégias de investimentos, bem como acompanhar a alocação dos ativos para cada plano de benefícios administrado, sempre observando os limites da Política de Investimentos vigente.

Em complemento à estrutura acima, a entidade possui normas internas que norteiam suas atividades, além do Estatuto e dos Regulamentos dos Planos administrados pela mesma. Dispõe, ainda, de Código de Ética, Manual de Governança, Regimento Interno do Comitê Consultivo de Investimentos e das Políticas de Investimentos. A Fundação também conta com Política de Alçadas e Política de Segurança da Informação - PSI.

Destacamos que a Fundação, em 2018, manteve a certificação de 100% dos administradores da Fundação, bem como da maioria dos membros de seus colegiados e participantes do

processo decisório dos investimentos da entidade, exceto para aqueles membros que tomaram posse durante o exercício e possuíam o prazo de 01 (um) ano, após sua nomeação, para a obtenção da referida certificação.

## MONITORAMENTO DE RISCOS

A Eletra, no intuito de atender à legislação, mantém contrato com a Empresa Aditus, a qual efetua, mensalmente, a avaliação de riscos de seus investimentos. Este trabalho abrange os diversos tipos de riscos aos quais os ativos da entidade estão sujeitos.

Além de contar com os serviços da Consultoria ADITUS, a Fundação ELETRA mantém contrato com a empresa Sinqia (antiga Sênior Solution) para utilização do sistema DriveAM-net. O sistema está dentro da plataforma Sinqia Previdência e é através dele que os investimentos da Fundação Eletra são controlados. A plataforma é referência de mercado e atua em clientes tais como Asset Management, Fundos de Pensão, Custodiante, Investidores Individuais e Corporativos, Consultores Financeiros Independentes, Corretoras e Distribuidoras de Valores. Os benefícios para a Fundação ELETRA com a utilização do referido sistema são:

- Auditoria do processamento no Custodiante, com batimento automático e diário entre as posições mantidas pelo Custodiante e o sistema Drive (utilizando XML ANBID 4.01 entre outras ferramentas);
- Relatórios Gerenciais, por Tipos de Ativos, Fluxo de Caixa, Rentabilidades (Benchmark, Por Carteira, Por Ativo, Pela TIR etc);

- Enquadramento batch de Norma de Gestão, Regulamento ou Legislação;
- Melhoria operacional, importando os arquivos que serão enviados para o Custodiante, reduzindo o dia-a-dia;
- Possibilidade de reprocessamento de datas históricas;
- Eliminação de controles manuais (planilhas);
- Possibilidade de consultas ao Banco de Dados;
- Diminuição dos custos operacionais, através da diminuição do retrabalho/digitação manual por meio de importação de arquivos; da segregação/geração de informações para outros sistemas corporativos como setor contábil, financeiro e de risco;
- Flexibilidade de alteração da estrutura da Fundação, por exemplo: estrutura atual dos planos, implantação do perfil de investimento, etc;
- Informações pertencem à Fundação, trazendo maior independência do custodiante, obtenção de dados passados e auditoria do mesmo;
- Integração diária das movimentações com a Contabilidade;
- Relatórios detalhados para auditoria, inexistência de contabilizações geradas em duplicidade ou em contas erradas (Parametrização);
- Geração de informação/relatórios para Previc.

Em 2018 a Fundação Eletra contratou a Empresa Data A para elaboração dos serviços de mapeamento de processos e a posterior implantação de uma Matriz de Riscos com o objetivo de monitorar e tratar todos os riscos operacionais. Com essa ferramenta será possível aplicar controles preventivos e tempestivos nas atividades que por ventura venham expor a Fundação a riscos relevantes. O referido processo terá sua finalização no primeiro semestre de 2019 e a implantação do monitoramento dos riscos, através de sua matriz, no segundo semestre.

## COMUNICAÇÃO

### *Ações desenvolvidas*

A educação financeira e previdenciária está intrinsecamente ligada à cultura financeira e previdenciária, que é essencial para as entidades fechadas de previdência complementar. O sucesso para o desenvolvimento dessa cultura depende do amparo de um projeto que seja acessível a todos os participantes e assistidos das EFPCs, pois a conscientização de cada participante é o ponto de partida para que o planejamento financeiro ocorra no seu dia-a-dia e resulte em escolhas conscientes, como, por exemplo, a adesão à previdência complementar, que tem o





objetivo de garantir um futuro mais seguro após a vida laboral.

Por recomendação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, a ELETRA mantém, desde 2012, o seu Projeto de Educação Financeira e Previdenciária, o seu Futuro Vale Mais.

A Eletra sempre primou por demonstrar a extrema relevância da previdência complementar na vida tanto dos seus participantes e assistidos, como daqueles que ainda não aderiram ao Plano Celgprev, administrado pela Fundação. A Diretoria da Fundação busca, constantemente, prestar informações necessárias para o entendimento desse tema, mantendo uma relação de transparência e proximidade com os seus participantes e assistidos.

No exercício de 2018, a Eletra aplicou a Pesquisa de Satisfação, por meio da Engrenagem Virtual, em seu portal específico ([www.seufuturovalemMais.com.br](http://www.seufuturovalemMais.com.br)), conforme já havia sido divulgado ao final de 2017. Nesse portal, continua sendo divulgado, quinzenalmente, um informativo eletrônico com assuntos voltados para a educação financeira e previdenciária. Além desse informativo, a Fundação divulga, no seu portal institucional ([www.eletra.org.br](http://www.eletra.org.br)), semanalmente, o Giro de Notícias e, quinzenalmente, o Eletra News, que contém informações atinentes à própria entidade. Os mesmos são disponibilizados no portal de educação financeira e, ainda, encaminhados via mensagem ele-

trônica àqueles que possuem seu endereço cadastrado na Fundação. O objetivo primordial da Fundação é manter aberto o canal de comunicação com seus participantes e assistidos.

No exercício 2018, o Presidente, o Diretor de Benefícios e o Gerente de Atendimento e Benefícios da ELETRA estiveram presentes no auditório da Enel Distribuição Goiás, a fim de passar, aos novos contratados, informações importantes a respeito do Plano Celgprev, administrado pela Fundação, visando a adesão dos mesmos ao citado Plano. Em tais ocasiões, faz-se possível, também, prestar esclarecimentos aos participantes da Fundação.

Ao longo do ano, a Diretoria continuou promovendo a campanha para a conscientização dos participantes, demonstrando que, quanto maior o percentual de contribuição mensal para a formação da sua reserva de poupança, mais satisfatório será a complementação de aposentadoria a ser recebida no futuro pós-laboral.

Durante o exercício de 2018, a Eletra marcou presença, como fez nos anos anteriores, nas quatro reuniões anuais com os participantes assistidos, realizadas na sede da AFACELG - Associação dos Aposentados e Funcionários Antigos da Celg, por ocasião das comemorações referentes ao Dia dos Aposentados, Dia das Mães, Dia dos Pais e festividades de final de ano. Essas reuniões buscam homenagear, merecidamente, os assistidos

dos, mantendo-os informados sobre os assuntos da Fundação.

## EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

A carteira de empréstimos a participantes fechou o exercício de 2018 com 925 (novecentos e vinte e cinco) contratos, contabilizando um saldo devedor de R\$ 15,954 MM (quinze milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil reais). Tais investimentos tiveram, no período, uma rentabilidade de 14,71% (quatorze inteiros e setenta e um centésimos por cento), diante de uma meta atuarial de 9,07% (nove inteiros e sete centésimos por cento) no Plano CV. Em relação ao Plano BD, a rentabilidade foi de 16,36% (dezesseis inteiros e trinta e seis centésimos por cento), diante de uma meta atuarial de 9,17% (nove inteiros e dezessete centésimos por cento).

As taxas de juros praticadas, para a modalidade pós-fixada, foram dadas pela variação do INPC (IBGE), mais juros de 0,5654% a.m., com prazo de pagamento em até 120 (cento e vinte) meses. Na modalidade pré-fixada, a taxa é de 1,10% (um inteiro e dez centésimos por cento) ao mês, com prazo de pagamento em até 60 (sessenta) meses.



## GESTÃO DE PARTICIPANTES

### Plano de Benefícios

#### Alteração do Estatuto

A Eletra iniciou o processo de alteração de seu estatuto durante o exercício 2018, entretanto, o normativo foi aprovado em janeiro de 2019.

#### Alteração dos Regulamentos

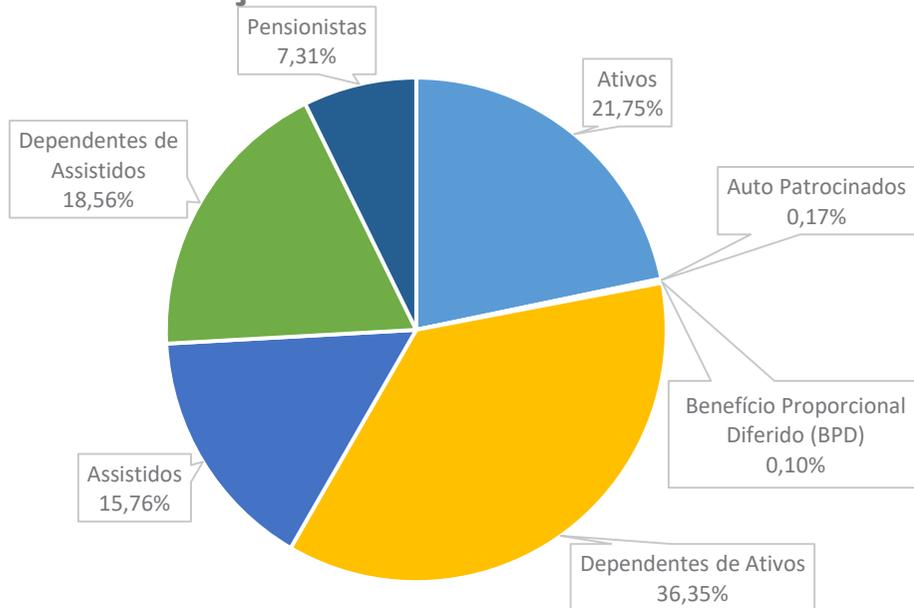
A Eletra não efetuou alterações nos regulamentos dos Planos de Benefício Definido (Eletra 1) e Contribuição Variável (Celgprev) durante o exercício de 2018.

#### Número de Participantes

Em 31/12/2018, o total de participantes da Eletra estava assim distribuído:

PARTICIPANTES	PLANOS	
	CELGPREV	ELETRA 1
Ativos	1.133	0
Auto Patrocinados	09	0
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	05	0
Dependentes de Ativos	1.894	0
Assistidos	821	101
Dependentes de Assistidos	967	123
Pensionistas	381	25
<b>POPULAÇÃO ABRANGIDA</b>	<b>5.210</b>	<b>249</b>

## Distribuição das vidas - Consolidado

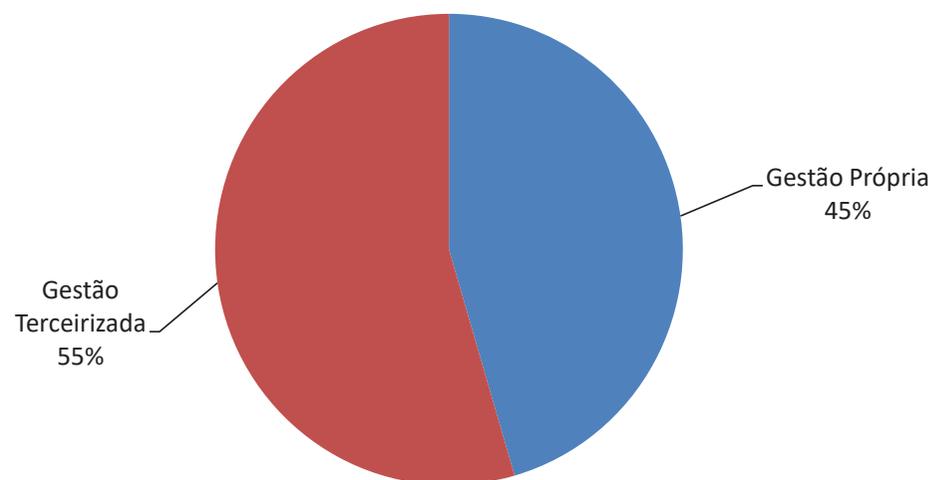


## GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Distribuição da Gestão de Investimentos da Eletra, posicionados em 31/12/2018

ITENS	GESTÃO TERCEIRIZADA		GESTÃO PRÓPRIA	
	R\$	%	R\$	%
Disponível	-	-	3.322.871,74	1,04
Fundos de Renda Fixa	186.703.247,54	26,59	-	-
Fundos de Renda Variável	52.088.029,83	7,42	-	-
Fundos de Direitos Creditórios	9.372.162,27	1,33	-	-
Fundos de Empresas Emergentes	612.991,92	0,09	-	-
Fundos de Participação	33.531.772,12	4,78	-	-
Fundos Imobiliários	21.114.871,62	3,01	-	-
Fundos Multimercado Estruturados	79.469.926,96	11,32	-	-
CVS - Tesouro Nacional	-	-	1.675.580,31	0,24
NTN - B - Tesouro Nacional	-	-	231.201.138,04	32,93
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	48.338.839,87	6,88
Cert. Recebíveis Imobiliários	-	-	2.829.481,68	0,40
Debêntures não Conversíveis	-	-	16.219.096,72	2,31
Empréstimos a participantes	-	-	15.707.754,43	2,24
<b>TOTAIS</b>	<b>382.893.002,26</b>	<b>54,53</b>	<b>319.294.762,79</b>	<b>45,47</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>702.187.765,05</b>			

## Gestão dos Investimentos



## Cenário Econômico e Financeiro

A atividade econômica brasileira deve mostrar um crescimento mais forte em 2019 do que nos últimos anos.

Após dois anos de queda (-3,5% em 2015 e -3,3% em 2016) a economia voltou a se expandir nos anos seguintes, mas de forma bem modesta (1,1%, em 2017 e 2018). A retomada foi lenta, mais devagar do que o esperado pela maioria dos economistas devido a diversos problemas que ainda afligem a economia brasileira, em especial a falta de confiança na resolução da questão fiscal.

Apesar de o teto de gastos ter sido aprovado no final de 2016, o Brasil seguiu convivendo com déficits primários de tamanho significativo (-R\$ 124,3 bilhões em 2017 e -R\$ 120,3 bilhões em 2018), que tornaram a economia brasileira ainda vulnerável a choques. Esses choques ocorreram em maio de 2017 (choque político envolvendo o presidente Temer e que resultou em incertezas sobre a continuidade das reformas; e a não aprovação da reforma da Previdência em seu mandato) e em diversos momentos no ano. Em 2018, ocorreram choques externos, com a diminuição de apetite ao risco nos mercados internacionais, o que levou a forte depreciação cambial em países emergentes, como Turquia, Argentina e Brasil. Também houve a greve dos caminhoneiros no mês de maio, dado aumento do preço de combustíveis (causado

pela depreciação cambial e aumento do preço do petróleo nos mercados internacionais), que resultou na paralisação parcial do país por quase um mês e mais incertezas em relação às políticas econômicas no futuro.

Por fim, as incertezas em relação ao cenário eleitoral tornaram o 2º semestre de 2018 bastante volátil. Todos esses fatores fizeram com que a confiança de investidores e consumidores permanecesse baixa, sendo esse, o principal fator para explicar o fraco crescimento da economia mesmo com todo o estímulo monetário dado nos últimos anos (redução da taxa Selic de 14,25% a.a. em 2015 para 6,50% a.a. em 2018).

A diminuição das incertezas políticas no final de 2018, com a eleição de um candidato à presidência comprometido com aprovação de reformas estruturais pró-mercado, teve efeito quase imediato sobre alguns indicadores. Índices de confianças de investidores e consumidores melhoraram de forma significativa no final do ano, em alguns casos retornando aos valores que vigoravam no último ciclo de expansão, em 2013. Isso deverá ajudar a impulsionar o investimento, em especial se o novo governo conseguir implementar as reformas em tempo rápido o suficiente. Em conjunto com uma taxa Selic baixa, isso pode possibilitar que o PIB de 2019 cresça mais que nos anos anteriores.

# ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR SEGMENTO - 31/12/2018

CARTEIRAS DE RENDA FIXA, RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS, IMÓVEIS E EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES.

ENQUADRAMENTOS DAS APLICAÇÕES - PLANOS CONSOLIDADOS				
Dezembro de 2018				
SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VALOR R\$	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
		% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA INVEST ELETRA	RES. CMN 4.661/18
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>3.322.871,74</b>	<b>0,47%</b>		
<b>RENDA FIXA</b>	<b>493.510.064,75</b>	<b>70,28%</b>	-	<b>0% a 100%</b>
Títulos Públicos	232.876.718,35	33,16%	-	0% a 100%
Títulos Privados	64.557.936,59	9,19%	-	0% a 80%
Fundos Renda Fixa	186.703.247,54	26,59%	-	0% a 80%
Fundos Direitos Creditórios	9.372.162,27	1,33%	-	0% a 20%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>52.088.029,83</b>	<b>7,42%</b>	-	<b>0% a 70%</b>
Ações mercado a vista	-	0,00%	-	0% a 70%
Fundos Renda Variável	52.088.029,83	7,42%	-	0% a 35%
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>113.614.691,00</b>	<b>16,18%</b>	-	<b>0% a 20%</b>
Fundo Empresas Emergentes	612.991,92	0,09%	-	0% a 20%
Fundo Participação	33.531.772,12	4,78%	-	0% a 15%
Fundo Multimercado	79.469.926,96	11,32%	-	0% a 20%
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	-	<b>0% a 10%</b>
Fundos	-	0,00%	-	0% a 10%
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>23.944.353,30</b>	<b>3,41%</b>	-	<b>0% a 20%</b>
Fundo Imobiliário	21.114.871,62	3,01%	-	0% a 20%
Certificado de Recebíveis Imob. (CRI)	2.829.481,68	0,40%	-	0% a 20%
Cédula de Crédito Imob. (CCI)	-	0,00%	-	0% a 20%
Imóveis	-	0,00%	-	0% a 20%
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>15.707.754,43</b>	<b>2,24%</b>	-	<b>0% a 15%</b>
Empréstimos	15.707.754,43	2,24%	-	0% a 15%
<b>TOTAL</b>	<b>702.187.765,05</b>	<b>100,00%</b>		

**ENQUADRAMENTOS DAS APLICAÇÕES - PLANO CELGPREV - CV**

**Dezembro de 2018**

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VALOR R\$	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
		% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA INVEST ELETRA	RES. CMN 4.661/18
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>2.964.710,27</b>	<b>0,48%</b>		
<b>RENDA FIXA</b>	<b>425.031.585,65</b>	<b>68,88%</b>	<b>30% a 90%</b>	<b>0% a 100%</b>
Títulos Públicos	193.658.631,10	31,38%	0% a 90%	0% a 100%
Títulos Privados	63.807.466,43	10,34%	0% a 70%	0% a 80%
Fundos Renda Fixa	160.994.722,70	26,09%	0% a 80%	0% a 80%
Fundos Direitos Creditórios	6.570.765,42	1,06%	0% a 20%	0% a 20%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>52.088.029,83</b>	<b>8,44%</b>	<b>0% a 25%</b>	<b>0% a 70%</b>
Ações mercado a vista	-	0,00%	0% a 25%	0% a 70%
Fundos Renda Variável	52.088.029,83	8,44%	0% a 25%	0% a 35%
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>101.366.058,87</b>	<b>16,43%</b>	<b>0% a 20%</b>	<b>0% a 20%</b>
Fundo Empresas Emergentes	612.991,92	0,10%	0% a 20%	0% a 20%
Fundo Participação	30.099.190,84	4,88%	0% a 20%	0% a 15%
Fundo Multimercado	70.653.876,11	11,45%	0% a 10%	0% a 15%
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0% a 8%</b>	<b>0% a 10%</b>
Fundos	-	0,00%	0% a 8%	0% a 10%
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>21.337.909,97</b>	<b>3,46%</b>	<b>0% a 2%</b>	<b>0% a 20%</b>
Fundo Imobiliário	18.508.428,29	3,00%	0% a 2%	0% a 20%
Certificado de Recebíveis Imob. (CRI)	2.829.481,68	0,46%	0% a 2%	0% a 20%
Cédula de Crédito Imob. (CCI)	-	0,00%	0% a 2%	0% a 20%
Imóveis	-	0,00%	0% a 2%	0% a 20%
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>14.315.009,71</b>	<b>2,32%</b>	<b>0% a 6%</b>	<b>0% a 15%</b>
Empréstimos	14.315.009,71	2,32%	0% a 6%	0% a 15%
<b>TOTAL</b>	<b>617.103.304,30</b>	<b>100,00%</b>		

O desenquadramento apresentado no segmento de Investimentos Imobiliários se deve ao fato da Res. 4.661/18, que entrou em vigor em maio de 2018, alocar os Fundos Imobiliários e os Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) dentro dos Investimentos Imobiliários. Pela Res. 3.792/18 os Investimentos Imobiliários eram alocados dentro do Segmento de Investimentos Estruturados e os CRIs eram alocados no segmento de Renda Fixa. Cabe lembrar que a Res. 4.661/18 em seu artigo 37 diz o seguinte:

Art. 37 A EFPC que verificar, na data de entrada em vigor desta Resolução, o desenquadramento de cada plano em relação aos requisitos ou limites ora estabelecidos, pode manter os respectivos investimentos até a data do seu vencimento ou de sua alienação.

**ENQUADRAMENTOS DAS APLICAÇÕES - PLANO ELETRA 1 - BD**

**Dezembro de 2018**

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VALOR R\$	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
		% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA INVEST ELETRA	RES. CMN 4.661/18
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>314.007,93</b>	<b>0,42%</b>		
<b>RENDA FIXA</b>	<b>57.759.473,31</b>	<b>77,72%</b>	<b>50% a 100%</b>	<b>0% a 100%</b>
Títulos Públicos	39.218.087,25	52,77%	0% a 90%	0% a 100%
Títulos Privados	750.470,16	1,01%	0% a 60%	0% a 80%
Fundos Renda Fixa	14.989.519,05	20,17%	0% a 80%	0% a 80%
Fundos Direitos Creditórios	2.801.396,85	3,77%	0% a 20%	0% a 20%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0% a 15%</b>	<b>0% a 70%</b>
Ações mercado a vista	-	0,00%	0% a 15%	0% a 70%
Fundos Renda Variável	-	0,00%	0% a 15%	0% a 35%
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>12.248.632,13</b>	<b>16,48%</b>	<b>0% a 20%</b>	<b>0% a 20%</b>
Fundo Empresas Emergentes	-	0,00%	0% a 20%	0% a 20%
Fundo Participação	3.432.581,28	4,62%	0% a 20%	0% a 15%
Fundo Multimercado	8.816.050,85	11,86%	0% a 10%	0% a 15%
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0% a 8%</b>	<b>0% a 10%</b>
Fundos	-	0,00%	0% a 8%	0% a 10%
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>2.606.443,33</b>	<b>3,51%</b>	<b>0%</b>	<b>0% a 20%</b>
Fundo Imobiliário	2.606.443,33	3,51%	0%	0% a 20%
Imóveis	-	0,00%	0%	0% a 20%
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>1.392.744,72</b>	<b>1,87%</b>	<b>0% a 4%</b>	<b>0% a 15%</b>
Empréstimos	1.392.744,72	1,87%	0% a 4%	0% a 15%
<b>TOTAL</b>	<b>74.321.301,42</b>	<b>100,00%</b>		

O desenquadramento apresentado no segmento de Investimentos Imobiliários se deve ao fato da Res. 4.661/18, que entrou em vigor em maio de 2018, alocar os Fundos Imobiliários dentro dos Investimentos Imobiliários. Pela Res. 3.792/18 os Investimentos Imobiliários eram alocados dentro do Segmento de Investimentos Estruturados. Cabe lembrar que a Res. 4.661/18 em seu artigo 37 diz o seguinte:

Art. 37 A EFPC que verificar, na data de entrada em vigor desta Resolução, o desenquadramento de cada plano em relação aos requisitos ou limites ora estabelecidos, pode manter os respectivos investimentos até a data do seu vencimento ou de sua alienação.

**ENQUADRAMENTOS DAS APLICAÇÕES - PLANO PGA**  
**Dezembro de 2018**

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VALOR R\$	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
		% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA INVEST ELETRA	RES. CMN 4.661/18
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>44.153,54</b>	<b>0,41%</b>		
<b>RENDA FIXA</b>	<b>10.719.005,79</b>	<b>99,59%</b>	<b>0% a 100%</b>	<b>0% a 100%</b>
Títulos Públicos	-	0,00%	0% a 100%	0% a 100%
Títulos Privados	-	0,00%	0%	0% a 80%
Fundos Renda Fixa	10.719.005,79	99,59%	0% a 100%	0% a 100%
Fundos Direitos Creditórios	-	0,00%	0% a 20%	0% a 20%
<b>TOTAL</b>	<b>10.763.159,33</b>	<b>100,00%</b>		

## QUADRO COMPARATIVO DA RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

- por Plano de Benefícios

PLANOS DE BENEFÍCIOS	2014	2015	2016	2017	2018
ELETRA CONSOLIDADO	11,35%	10,09%	10,53%	10,45%	10,04%
ELETRA CV	11,23%	9,71%	10,66%	10,30%	10,18%
ELETRA BD	11,96%	9,87%	9,20%	10,46%	8,99%
MÉDIA/MERCADO	9,79%	11,98%	14,51%	9,27%	8,73%
TMA	12,34%	17,50%	12,59%	7,82%	9,12%

PLANOS DE BENEFÍCIOS	ACUMULADO				
	2014	2015	2016	2017	2018
ELETRA CONSOLIDADO	11,35%	22,59%	35,49%	49,65%	64,68%
ELETRA CV	11,23%	22,03%	35,04%	49,95%	64,11%
ELETRA BD	11,96%	23,01%	34,33%	48,38%	61,72%
MÉDIA/MERCADO	9,79%	22,94%	40,78%	53,83%	67,26%
TMA	12,34%	32,00%	49,62%	60,24%	74,85%

# RENTABILIDADES DOS INVESTIMENTOS - Índices Anuais dos Planos de Benefícios

- por Segmento

PLANOS CONSOLIDADOS					
SEGMENTO	2014	2015	2016	2017	2018
Renda Fixa	14,88%	12,62%	12,54%	12,48%	9,02%
Renda Variável	(4,41%)	(11,83%)	10,68%	23,82%	14,10%
Investimentos Estruturados	5,53%	(4,30%)	(5,99%)	(3,26%)	15,05%
Investimentos no Exterior	22,14%	46,47%	(10,04%)	0,00%	0,00%
Imóveis	80,85%	8,70%	8,77%	(12,81%)	14,38%
Empréstimos	16,78%	15,60%	15,45%	11,22%	10,04%

PLANO ELETRA1					
SEGMENTO	2014	2015	2016	2017	2018
Renda Fixa	15,21%	16,12%	12,14%	10,81%	7,64%
Renda Variável	(4,08%)	(16,50%)	(5,78%)	25,04%	0,14%
Investimentos Estruturados	4,85%	(20,68%)	(13,21%)	2,95%	32,23%
Investimento no Exterior	0,00%	12,85%	(7,96%)	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,88%
Empréstimos	14,66%	12,39%	17,20%	16,08%	16,36%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA					
SEGMENTO	2014	2015	2016	2017	2018
Renda Fixa	10,67%	13,34%	18,00%	13,48%	6,50%
ÍNDICES COMPARATIVOS	2014	2015	2016	2017	2018
Meta Atuarial	12,34%	17,50%	12,59%	7,82%	9,12%
CDI	10,81%	13,23%	14,00%	9,93%	6,41%
Poupança	7,03%	8,07%	8,31%	6,93%	6,17%

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DESPESAS COM INVESTIMENTOS EM 2018

PLANO PGA BD E PLANO ELETRA 1	
DESPESAS	NO ANO
Consultoria	11.374,97
Custódia e Controladoria	2.471,44
Sistema de Risco	1.227,68
Despesas Gerais (*)	23.374,96
Pessoal e encargos	48.050,49
Taxas/Cetip/Selic/CBLC	16.635,31
<b>TOTAL</b>	<b>103.134,85</b>

PLANO PGA CV E PLANO CELGPREV	
DESPESAS	NO ANO
Consultoria	586.299,06
Custódia e Controladoria	161.810,79
Sistema de Risco	78.617,55
Despesas Gerais (*)	1.512.287,28
Pessoal e encargos	3.089.982,07
Taxas/Cetip/Selic	38.414,64
<b>TOTAL</b>	<b>5.467.411,39</b>

(\*) Serviços de Terceiros; Depreciações e Amortizações; Material Escritório; Saneago; Celg; etc...

# POLÍTICA E RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

## Política de Investimentos

A Política de Investimentos trata das estratégias e limites assumidos pela Eletra, que devem estar em consonância com as obrigatoriedades atuariais e aquelas previstas na legislação.

A Política de Investimentos da Eletra, vigente no período de 2018 a 2022 (60 meses), teve a aprovação do Conselho Deliberativo em 15 de dezembro de 2017. As diretrizes aprovadas estão em consonância com as exigências da Resolução CMN n. 3.792/2009, com seus limites de concentração em ativos e formas de selecioná-las, sempre seguindo a Legislação. Conforme já informado anteriormente, com o advento da Res. 4.661/18 tivemos um desenquadramento no segmento de Investimentos Imobiliários, devido ao novo desenho da Resolução 4.661. Mas tal desenquadramento não apresenta de fato um apontamento visto que é amparado pelo Art. 37 daquela Resolução.

Para o período de 2018 a 2022, com revisão anual, as Políticas de Investimentos contemplam os seguintes limites para alocação:

## QUADRO RESUMO DAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS PARA 2018

PLANO CELGPREV CV			
ALOCÇÃO DOS RECURSOS	MARGEM DE ALOCAÇÃO		Resolução 4.661/18
	LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	Limites (%)
Renda Fixa	30	90	0 a 100
Renda Variável	0	25	0 a 70
Investimentos Estruturados	0	20	0 a 20
Investimentos no Exterior	0	8	0 a 10
Imóveis	0	2	0 a 8
Empréstimos	0	6	0 a 15

PLANO ELETRA 1 BD			
ALOCÇÃO DOS RECURSOS	MARGEM DE ALOCAÇÃO		Resolução 4.661/18
	LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	Limites (%)
Renda Fixa	50	100	0 a 100
Renda Variável	0	15	0 a 70
Investimentos Estruturados	0	20	0 a 20
Investimentos no Exterior	0	8	0 a 10
Imóveis	0	0	0 a 20
Empréstimos	0	4,5	0 a 15

PLANO PGA			
ALOCÇÃO DOS RECURSOS	MARGEM DE ALOCAÇÃO		Resolução 4.661/18
	LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	Limites (%)
Renda Fixa	0	100	0 a 100

## Objetivos da gestão dos investimentos para 2019

O objetivo das faixas de alocação estabelecidas para os diversos segmentos é assegurar o cumprimento das obrigações atuariais da Fundação, permitindo a flexibilidade na estratégia de alocação dos recursos e liquidez suficiente para que ela possa honrar seus compromissos. As faixas de alocação são baseadas em estudo de ALM (*Asset Liability Management*) considerando tolerância ao risco, preservação do capital, diversificação dos ativos, liquidez e construção de fronteiras eficientes para diferentes intervalos de tempo. Os objetivos de gestão para os segmentos de aplicações são:

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	OBJETIVOS DE GESTÃO		
	Plano Celgprev	Plano Eletra 1	Plano PGA
Renda Fixa	IPCA + 6% aa	IPCA + 6% aa	100% do CDI
Renda Variável	IBX + 3% aa	IBX + 3% aa	-
Investimentos Estruturados	IPCA + 6% aa	IPCA + 6% aa	-
Investimentos no Exterior	IPCA + 6% aa	IPCA + 6% aa	-
Imóveis	IPCA + 6% aa	IPCA + 6% aa	-
Operações com Participantes	IPCA + 6,5% aa	IPCA + 6,5% aa	-

## ALM (*Asset Liability Management*)

Uma das bases metodológicas para a elaboração da Política de Investimentos deriva do estudo matemático de ALM (*Asset Liability Management*).

Trata-se de um estudo, cuja finalidade é dar subsídio à gestão de riscos, que, logo, possibilita uma melhor diretriz na condução dos investimentos.

O principal objetivo do estudo é o de buscar a melhor maneira de equilibrar os ativos com os passivos da entidade. Portanto, esse estudo permite tanto a formulação quanto o monitoramento das respectivas estratégias e, se constatado que a forma na condução das premissas de alocação de recursos e compromissos futuros estão desalinhados, novas alternativas serão propostas pelo mesmo.

O método de solução do estudo é pelo controle estocástico, para um problema multiperíodo de 30 anos, sendo a alocação dos recursos do ativo, de forma a obter o maior retorno dentro de um nível de risco definido, o problema de escolha ótima de investimento em ativos de risco.

A restrição do problema é o nível de risco associado à carteira, além da exigência de pagamento dos passivos ao longo do tempo.

Dessa forma, o objetivo da aplicação do modelo é verificar se existe uma ou mais alocações factíveis dos recursos do plano, de forma que seja alcançada a taxa real de juros referenciada na meta atuarial do plano de benefícios. As carteiras encontradas não podem ter venda a descoberto de ativos, devem garantir o pagamento dos recursos dos passivos ao longo do tempo e respeitar os limites de alocação e de risco definidos na Política de Investimentos.

O cenário econômico utilizado no estudo foi formado de acordo com as seguintes classes de ativos:

- a. Títulos pós fixados (CDI/SELIC);
- b. Títulos prefixados;
- c. Títulos indexados à inflação, mais especificamente ao Índice Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
- d. Renda Variável
- e. Investimentos Estruturados

- f. Investimento no Exterior
- g. Imóveis
- h. Operações com participantes
- i. Títulos mantidos até o vencimento (Notas do Tesouro Nacional Série B, NTN-B, marcados na curva).

Para as classes de ativos pós-fixados (CDI/SELIC), prefixados de curto e longo prazos (PRE 1- e PRE 1+) e indexados à inflação de curto e longo prazos (IPCA 5- e 5+) foram utilizadas curvas de taxas de juros e de inflação negociadas no mercado nacional, divulgadas pela BM&FBovespa no Boletim Diário, em Taxas Referenciais BM&F. Já para as alocações em Investimentos Estruturados, Investimento no Exterior e Renda Variável foi utilizado um prêmio sobre o valor do Ativo Livre de Risco e para Operações com Participantes, a meta atuarial do Plano.

Para os anos projetados, foram considerados os fatores entre as taxas a termo, definidos pelas curvas de mercados, conforme descrito a seguir:

- a. Curva de Juros Prefixada: taxas de juros nominais negociadas nos contratos futuros de DI da BM&F;
- b. Curva Swap CDI x IPCA: taxas de juros reais do CDI em relação ao IPCA; e
- c. Curva NTN-B: taxas de cupons de juros negociados nas Notas do Tesouro Nacional Série B em relação ao IPCA.

A taxa de inflação IPCA implícita prospectiva é calculada a partir do desconto das taxas de juros nominais da curva de juros prefixada pelas taxas de juros reais extraídas da curva de SWAP CDI x IPCA, para os mesmos prazos.

## **Resultados dos Investimentos**

No ano de 2018 o Brasil passou por uma lenta recuperação da economia. Em maio a greve dos caminhoneiros simplesmente parou o país, afetando o desempenho da produção e do PIB. O dólar e a bolsa de valores sofreram oscilações, motivadas por fatores internos e externos, como as eleições de outubro e a guerra comercial entre Estados Unidos e China. Com inflação mais baixa e economia em recuperação gradual, a taxa básica de juros, a Selic, chegou a seu menor nível histórico em 2018. O ciclo de cortes na Selic até chegar aos atuais 6,5% ao ano começou em outubro de 2016, quando a taxa caiu 0,25 ponto percentual para 14% ao ano. Esse processo durou até março deste ano, quando a Selic chegou ao seu mínimo histórico. Nas reuniões seis reuniões seguintes, o Banco Central optou por manter a Selic em 6,5% ao ano.

Mesmo diante de todos os cenários a rentabilidade acumulada total dos investimentos do Plano Celgprev (CV) registrou um crescimento na ordem de 10,18% no ano de 2018, resultado que ficou acima da meta atuarial acumulada para o mesmo período, que ficou em 9,07%. Já o Plano Eletra 1 registrou um crescimento de 8,99% no ano de 2018, ficando assim abaixo da meta atuarial acumulada para o referido período, que ficou em 9,17%. Lembrando que a meta atuarial para o Plano Eletra 1 é equivalente a variação do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) acrescido de 5,55%. A meta do Plano Celgprev é equivalente a variação do INPC acrescida de 5,45%. Vale destacar o bom desempenho do segmento de Renda Variável no ano de 2018, apesar das oscilações apresentadas (que são normais no segmento) tivemos uma valorização acumulada dos Planos para o referido segmento de 14,10%. Já o segmento de Renda fixa apresentou uma rentabilidade de 9,32% no plano Celgprev, e de 7,64% no Plano Eletra1. De forma consolidada este segmento é responsável por 70,28% do total dos recursos garantidores da Fundação. Em resumo, os resultados alcançados pela Eletra, de forma consolidada, ficaram acima da média das demais EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, número esse calculado pela ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar em seu relatório denominado Consolidado Estatístico. No referido relatório, a rentabilidade da indústria dos Fundos de forma consolidada foi de 14,56% (quatorze inteiros e cinquenta e seis centésimos por cento), no Plano CV, a rentabilidade estimada apurada pela ABRAPP foi de 15,23% (quinze inteiros e vinte e três centésimos por cento) e, por fim, no Plano BD, a rentabilidade apurada foi de 14,10% (quatorze inteiros e dez centésimos por cento).

## DEMONSTRATIVO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO DOS PLANOS

Em novembro de 2015, foi publicada a Resolução CNPC n. 22, com efeitos a partir de 2016, sendo sua aplicação, de forma obrigatória, para os resultados referentes ao exercício de 2015 e subsequentes. A referida Resolução traz modificações nas regras de solvência, tendo como premissas o aperfeiçoamento da dinâmica das regras de apuração para a destinação de *superávit* e equacionamento de *déficit*, a utilização da *Duration* (duração - prazo médio) de cada plano como critério de diferenciação e a ampliação do prazo de equacionamento de *déficits*, o que faz com que o equacionamento do *déficit* de um plano de benefícios seja distribuído ao longo de sua existência. Esta medida faz com que a regra seja aplicada individualmente, considerando as particularidades de cada plano.

As alterações trazidas pela nova Resolução trazem maior flexibilidade para a definição do valor da Reserva de Contingência e os limites de *superávits* (reserva de contingência) e *déficits*, antes fixos, passam a ser proporcionais à duração do passivo dos planos de benefícios.

<b>Demonstração do Ativo Líquido – Plano Eletra1</b>		
<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>1. Ativos</b>	R\$ 79.635	R\$ 79.956
<b>2. Obrigações</b>	R\$ 1.039	R\$ 1.003
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	R\$ 864	R\$ 909
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>R\$ 77.732</b>	<b>R\$ 78.043</b>
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>		
a) Equilíbrio Técnico	<b>(R\$ 4.019)</b>	<b>(R\$ 3.109)</b>
b) (+/-) Ajuste de Precificação	R\$ 1.156	R\$ 1.035
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	<b>(R\$ 2.863)</b>	<b>(R\$ 2.074)</b>

Após o ajuste do equilíbrio técnico, o plano encontra-se deficitário como se pode verificar no demonstrativo acima.

<b>Demonstração do Ativo Líquido – Plano Celgprev</b>		
<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>1. Ativos</b>	R\$ 683.167	R\$ 676.930
<b>2. Obrigações</b>	R\$ 9.258	R\$ 7.439
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	R\$ 36.623	R\$ 5.030
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>R\$ 637.286</b>	<b>R\$ 664.460</b>
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>		
a) Equilíbrio Técnico	<b>(R\$ 18.988)</b>	<b>(R\$ 20.165)</b>
b) (+/-) Ajuste de Precificação	R\$ 10.791	R\$ 11.235
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	<b>(R\$ 8.197)</b>	<b>(R\$ 8.930)</b>

Após o ajuste do equilíbrio técnico, o plano encontra-se deficitário como se pode verificar no demonstrativo acima.



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PARECER AUDITORIA

# 2018





ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(EM R\$ MIL)

ATIVO	NOTA	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	PASSIVO	NOTA	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
<b>DISPONÍVEL</b>	4	3.323	401	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>		2.289	2.332
				Gestão Previdencial	6	1.790	1.712
<b>REALIZÁVEL</b>	5	762.077	758.967	Gestão Administrativa	7	497	556
Gestão Previdencial	5 A	60.625	93.918	Investimentos	8	2	64
Gestão Administrativa	5 B	2.587	2.455				
<b>Investimentos</b>		698.865	662.594	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	9	10.789	8.812
Títulos Públicos	5 C	232.877	208.054	Gestão Previdencial	13	8.505	6.666
Créditos Privados e Depósitos	5 C	64.558	63.719	Gestão Administrativa		2.284	2.147
Fundos de Investimentos	5 C	361.778	367.419				
Investimentos Imobiliários	5 C-1	23.944	5.150	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	10	752.505	748.443
Empréstimos	5 C	15.708	18.251	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>		715.017	718.247
				<b>Provisões Matemáticas</b>		738.024	741.521
				Benefícios Concedidos		562.610	541.943
				Benefícios a conceder		175.429	199.593
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(15)	(15)
				<b>Equilíbrio Técnico</b>	11	(23.007)	(23.274)
				<b>Resultados Realizados</b>		(23.007)	(23.274)
<b>PERMANENTE</b>	5 D	184	219	(-) Déficit Técnico Acumulado	11 A	(23.007)	(23.274)
				<b>Fundos</b>		37.487	30.195
				Fundos Previdenciais	12 A-1	25.511	24.257
				Fundos Administrativos	12 A-2	10.753	4.722
				Fundos dos Investimentos	12 A-3	1.224	1.218
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>765.583</b>	<b>759.588</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>765.583</b>	<b>759.588</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Luiz Humberto Uzeda de Queiroz  
Presidente  
CPF n. 067.550.701-49

  
Wisley Silva Pimenta  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF n. 349.298.861-04

  
Salomão Pacini Filgueira  
Diretor de Benefícios  
CPF n. 213.186.621-68

  
Wallace Rodrigues Felipe  
Contador  
CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49

7/78



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	PASSIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>2.965</b>	<b>274</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>1.491</b>	<b>1.445</b>
			Gestão Previdencial	1.488	1.395
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>680.202</b>	<b>676.656</b>	Investimentos	2	50
Gestão Previdencial	56.080	86.713	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>7.767</b>	<b>5.994</b>
Gestão Administrativa	9.984	3.954	Gestão Previdencial	7.767	5.994
Investimentos	<b>614.139</b>	<b>585.989</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>673.909</b>	<b>669.490</b>
Títulos Públicos	193.659	186.673	Patrimônio de Cobertura do Plano	<b>637.286</b>	<b>640.204</b>
Depósitos	63.807	62.263	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>656.274</b>	<b>660.369</b>
Fundos de Investimentos	321.020	314.938	Benefícios Concedidos	480.860	460.791
Investimentos Imobiliários	21.338	5.150	Benefícios a conceder	175.429	109.593
Empréstimos	14.315	16.965	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(15)	(15)
			<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>(18.988)</b>	<b>(20.165)</b>
			<b>Resultados Realizados</b>	<b>(18.988)</b>	<b>(20.165)</b>
			(-) Déficit Técnico Acumulado	<b>(18.988)</b>	<b>(20.165)</b>
			<b>Fundos</b>	<b>36.623</b>	<b>29.287</b>
			Fundos Previdenciais	25.511	24.257
			Fundos Administrativos	9.984	3.954
			Fundos dos Investimentos	1.128	1.076
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>683.167</b>	<b>676.930</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>683.167</b>	<b>676.930</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Presidente  
CPF n. 067.550.701-49

  
Wisley Silva Pimenta  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF n. 349.298.861-04

  
Salomão Pacini Figueira  
Diretor de Benefícios  
CPF n. 213.186.621-68

  
Wallace Rodrigues Felipe  
Contador  
CRC/MG-00 042420  
CPF n. 532.110.496-49

8/78



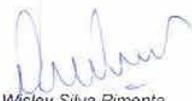
## ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

### I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM R\$ MIL)

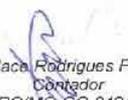
ATIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	PASSIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
DISPONÍVEL	314	39	EXIGÍVEL OPERACIONAL	301	332
			Gestão Previdencial	301	317
REALIZÁVEL	79.321	79.917	Investimentos	-	14
Gestão Previdencial	4.545	7.205	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	738	672
Gestão Administrativa	768	768	Gestão Previdencial	738	572
Investimentos	74.007	71.944	PATRIMÔNIO SOCIAL	78.596	78.952
Títulos Públicos	39.218	21.380	Patrimônio de Cobertura do Plano	77.732	78.043
Créditos Privados e Depósitos	750	1.456	Provisões Matemáticas	81.751	81.152
Fundos de Investimentos	30.040	47.821	Benefícios Concedidos	81.751	81.152
Investimentos Imobiliários	2.605	-	Equilíbrio Técnico	(4.019)	(3.109)
Empréstimos	1.393	1.287	Resultados Realizados	(4.019)	(3.109)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.019)	(3.109)
			Fundos	864	909
			Fundos Administrativos	768	768
			Fundos dos Investimentos	96	142
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>79.635</b>	<b>79.956</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>79.635</b>	<b>79.956</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Presidente  
CPF n. 067.550.701-49

  
Wisley Silva Pimenta  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF n. 349.298.861-04

  
Salomão Pacini Filgueira  
Diretor de Benefícios  
CPF n. 213.186.621-68

  
Wallace Rodrigues Felipe  
Contador  
CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49

9/78



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	PASSIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
DISPONÍVEL	44	89	EXIGÍVEL OPERACIONAL	497	556
			Gestão Administrativa	497	556
REALIZÁVEL	13.306	7.116	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.284	2.147
Gestão Administrativa	2.587	2.456	Gestão Administrativa	2.284	2.147
Investimentos	10.719	4.660	PATRIMÔNIO SOCIAL	10.753	4.722
Fundos de Investimentos	10.719	4.660	Fundos	10.753	4.722
PERMANENTE	184	219	Fundos Administrativos	10.753	4.722
Imobilizado	184	219			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.534</b>	<b>7.425</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>13.534</b>	<b>7.425</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	PASSIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
DISPONÍVEL	38	85	EXIGÍVEL OPERACIONAL	492	549
REALIZÁVEL	12.523	6.334	Gestão Administrativa	492	549
Gestão Administrativa	2.559	2.430	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.256	2.120
Investimentos	9.964	3.904	Gestão Administrativa	2.256	2.120
Fundos de Investimentos	9.964	3.904	PATRIMÔNIO SOCIAL	9.984	3.954
PERMANENTE	170	206	Fundos	9.984	3.954
Imobilizado	170	206	Fundos Administrativos	9.984	3.954
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.731</b>	<b>6.624</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>12.731</b>	<b>6.624</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Luiz Humberto Urzeço de Queiroz  
Presidente  
CPF n. 067.550.701-49

  
Wisley Silva Pimenta  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF n. 349.298.861-04

  
Saiomão Pacini Figueira  
Diretor de Benefícios  
CPF n. 213.186.621-68

  
Walace Rodrigues Felipe  
Contador  
CRC/MG-00 942420  
CPF n. 532.110.496-49

10/78



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	PASSIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
DISPONÍVEL	6	4	EXIGÍVEL OPERACIONAL	5	6
REALIZÁVEL	783	782	Gestão Administrativa	5	6
Gestão Administrativa	28	26			
Investimentos	755	757	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	29	27
Fundos de Investimentos	755	757	Gestão Administrativa	29	27
			PATRIMÔNIO SOCIAL	768	768
PERMANENTE	13	14	Fundos	768	768
Imobilizado	13	14	Fundos Administrativos	768	768
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>803</b>	<b>800</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>803</b>	<b>800</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social – Início do Exercício</b>	<b>748.442</b>	<b>815.508</b>	<b>(8,22%)</b>
<b>1. Adições</b>	<b>93.762</b>	<b>104.941</b>	<b>(10,65%)</b>
(+) Contribuições Previdenciais	19.986	33.676	(40,65%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	64.192	66.811	(4,06%)
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	(1.804)	(1.030)	75,12%
(+) Receitas Administrativas	10.943	5.113	114,03%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	443	484	(8,41%)
(+) Reversão Líquida de Contingências	(4)	(65)	(93,61%)
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	6	(147)	(104,40%)
<b>2. Destinações</b>	<b>(89.699)</b>	<b>(172.007)</b>	<b>(47,85%)</b>
(-) Benefícios	(84.348)	(168.550)	(49,36%)
(-) Despesas Administrativas	(5.351)	(5.457)	(1,94%)
<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>4.063</b>	<b>(67.066)</b>	<b>(106,06%)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	(3.487)	(71.072)	(95,08%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	267	(3.381)	(107,91%)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.254	7.460	(83,19%)
(+/-) Fundos Administrativos	6.031	74	8.020,70%
(+/-) Fundos dos Investimentos	6	(147)	(104,40%)
<b>B) Patrimônio Social – Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>752.505</b>	<b>748.442</b>	<b>0,54%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Presidente  
CPF n. 067.550.701-49

  
Wisley Silva Pimenta  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF n. 349.298.861-04

  
Salomão Pacini Figueira  
Diretor de Benefícios  
CPF n. 213.186.621-68

  
Wallace Rodrigues Felipe  
Contador  
CRC/MS-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49

11/78

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA 1  
(Em R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>78.043</b>	<b>77.241</b>	<b>1,04%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>7.115</b>	<b>8.076</b>	<b>(11,90%)</b>
(+) Contribuições	814	902	(9,73%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.301	7.174	(12,17%)
<b>2. Destinações</b>	<b>(7.426)</b>	<b>(7.274)</b>	<b>2,10%</b>
(-) Benefícios	(7.321)	(7.172)	2,08%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(65)	(63)	4,51%
(-) Custeio Administrativo	(39)	(38)	2,19%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(311)</b>	<b>802</b>	<b>(138,77%)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	598	1.401	(57,30%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(909)	(599)	51,86%
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>77.732</b>	<b>78.043</b>	<b>(0,40%)</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>864</b>	<b>909</b>	<b>(4,99%)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	768	768	0,09%
(+/-) Fundos dos Investimentos	96	142	(32,55%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV  
(Em R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>664.460</b>	<b>732.256</b>	<b>(9,26%)</b>
<b>1. Adições</b>	<b>87.597</b>	<b>97.567</b>	<b>(10,22%)</b>
(+) Contribuições	29.706	37.831	(21,48%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	57.891	59.737	(3,09%)
<b>2. Destinações</b>	<b>(89.261)</b>	<b>(165.363)</b>	<b>(46,02%)</b>
(-) Benefícios	(77.027)	(159.376)	(51,67%)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(1.738)	(967)	79,74%
(-) Custeio Administrativo	(10.496)	(5.018)	109,16%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(1.664)</b>	<b>(67.796)</b>	<b>(97,55%)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	(4.095)	(72.474)	(94,35%)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.254	7.460	(83,19%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.177	(2.782)	(142,30%)
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>662.796</b>	<b>664.460</b>	<b>(0,25%)</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>11.113</b>	<b>5.030</b>	<b>120,92%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	9.954	3.954	152,50%
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.129	1.076	4,88%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta  
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Salomão Pacini Figueira  
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68

Walace Rodrigues Felipe  
ContadorCRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV

(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>683.167</b>	<b>676.930</b>	<b>0,92%</b>
Disponível	2.965	274	983,74%
Receível	66.064	90.667	(27,14%)
<b>Investimento</b>	<b>614.139</b>	<b>585.989</b>	<b>4,80%</b>
Títulos Públicos	193.659	186.673	3,74%
Créditos Privados e Depósitos	63.807	62.263	2,48%
Fundos de Investimentos	321.020	314.938	1,93%
Investimentos Imobiliários	21.338	5.150	314,33%
Empréstimos	14.315	16.965	(15,62%)
<b>2. Obrigações</b>	<b>9.258</b>	<b>7.439</b>	<b>24,45%</b>
Operacional	1.491	1.445	3,15%
Contingencial	7.767	5.994	29,8%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>11.113</b>	<b>5.030</b>	<b>120,92%</b>
Fundos Administrativos	9.984	3.954	152,50%
Fundos dos Investimentos	1.129	1.076	4,88%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>662.796</b>	<b>664.460</b>	<b>(0,25%)</b>
Provisões Matemáticas	666.274	660.369	(0,62%)
Superávit/Deficit Técnico	(18.988)	(20.165)	(5,84%)
Fundos Previdenciais	25.511	24.257	5,17%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(18.988)	(20.165)	(5,84%)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	10.791	11.235	(3,95%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(8.197)	(8.930)	(8,21%)

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>79.635</b>	<b>79.956</b>	<b>(0,40%)</b>
Disponível	314	39	705,13%
Receível	5.314	7.973	(33,35%)
<b>Investimento</b>	<b>74.007</b>	<b>71.944</b>	<b>2,87%</b>
Títulos Públicos	39.280	21.380	83,43%
Créditos Privados e Depósitos	750	1.456	(48,49%)
Fundos de Investimentos	30.040	47.821	(37,16%)
Investimentos Imobiliários	2.605	-	0,00%
Empréstimos	1.393	1.287	8,24%
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.039</b>	<b>1.003</b>	<b>3,59%</b>
Operacional	301	332	(9,34%)
Contingencial	738	672	9,82%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>864</b>	<b>909</b>	<b>(4,95%)</b>
Fundos Administrativos	768	768	0,00%
Fundos dos Investimentos	96	142	(32,39%)
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>77.732</b>	<b>78.043</b>	<b>(0,40%)</b>
Provisões Matemáticas	81.751	81.152	0,74%
Superávit/Deficit Técnico	(4.019)	(3.109)	29,27%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(4.019)	(3.109)	29,27%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.156	1.035	11,69%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(2.863)	(2.074)	38,04%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

*Wislely Silva Pimenta*  
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

*Salomão Pacini Figueira*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68

*Walace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADO)  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>4.722</b>	<b>4.648</b>	<b>1,59%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>11.386</b>	<b>5.597</b>	<b>103,43%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>11.386</b>	<b>5.597</b>	<b>103,43%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.535	5.056	108,37%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	45	56	(19,64%)
Resultado Positivo dos Investimentos	443	484	(8,47%)
Outras Receitas	364	1	36.300,00%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(5.351)</b>	<b>(5.457)</b>	<b>(1,94%)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(4.372)</b>	<b>(4.345)</b>	<b>0,62%</b>
Pessoal e Encargos	(2.239)	(2.325)	(3,70%)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(43)	(47)	(8,51%)
Viagens e Estadias	(34)	(43)	(20,93%)
Serviços de Terceiros	(927)	(826)	12,23%
Despesas Gerais	(1.006)	(978)	2,86%
Depreciações e Amortizações	(58)	(63)	(7,94%)
Outras Despesas	(65)	(65)	0,00%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(979)</b>	<b>(1.112)</b>	<b>(11,96%)</b>
Pessoal e Encargos	(899)	(992)	(9,38%)
Serviços de Terceiros	(80)	(119)	(32,77%)
<b>3. Constituição/Reversão de Constituições Administrativas</b>	<b>(4)</b>	<b>(65)</b>	<b>(93,81%)</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>6.031</b>	<b>74</b>	<b>8.050,00%</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>6.031</b>	<b>74</b>	<b>8.050,00%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>10.753</b>	<b>4.722</b>	<b>127,72%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Presidente

CPF n. 067.550.701-49



Wisley Silva Pimenta  
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04



Salomão Pacini Filgueira  
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68



Wallace Rodrigues Felipe  
Controlador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



**VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CELGREV**  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	3.954	3.906	1,22%
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	11.301	5.497	105,57%
<b>1.1. Receitas</b>	11.301	5.497	105,57%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.496	5.018	109,16%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	39	50	(21,19%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	403	420	(5,98%)
Outras Receitas	363	1	34.457,94%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	(5.267)	(5.385)	(2,19%)
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	(4.303)	(4.228)	0,35%
2.1.1. Despesas Comuns	(4.243)	(4.228)	0,36%
2.1.2. Despesas Específicas	(60)	(60)	0,00%
Outras Despesas	(60)	(60)	0,00%
<b>2.2. Administração de Investimentos</b>	(964)	(1.098)	(12,14%)
2.2.1. Despesas Comuns	(964)	(1.098)	(12,14%)
<b>3. Constituição/Reversão de Constituições Administrativas</b>	(4)	(64)	(93,61%)
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	6.030	48	12.506,88%
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	6.030	48	12.506,88%
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	9.984	3.954	152,51%

**VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ELETRA1**  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	767	741	3,57%
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	85	99	(14,40%)
<b>1.1. Receitas</b>	85	99	(14,40%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	39	38	2,19%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	5	6	(10,26%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	40	55	(27,90%)
Outras Receitas	1	-	0,00%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	(84)	(72)	17,18%
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	(69)	(58)	19,76%
2.1.1. Despesas Comuns	(64)	(53)	21,87%
2.1.2. Despesas Específicas	(5)	(5)	0,00%
Outras Despesas	(5)	(5)	0,00%
<b>2.2. Administração de Investimentos</b>	(15)	(14)	6,49%
2.2.1. Despesas Comuns	(15)	(14)	6,49%
<b>3. Constituição/Reversão de Constituições Administrativas</b>	-	(1)	0,00%
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	1	26	(97,45%)
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	1	26	(97,45%)
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	768	767	0,09%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

  
Wisley Silva Pimenta  
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

  
Salomão Pacini Figueira  
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68

  
Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49

15/78



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – CELGPREV  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>673.183</b>	<b>672.976</b>	<b>0,03%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>656.274</b>	<b>660.369</b>	<b>(0,62%)</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>480.860</b>	<b>460.791</b>	<b>4,36%</b>
Benefício Definido	480.860	460.791	4,36%
<b>1.2. Benefícios a conceder</b>	<b>175.429</b>	<b>199.593</b>	<b>(12,11%)</b>
Contribuição Definida	172.521	195.928	(11,95%)
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	86.425	99.607	(13,23%)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	86.096	96.321	(10,62%)
Benefício Definido	2.908	3.665	(20,65%)
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a constituir</b>	<b>(15)</b>	<b>(15)</b>	<b>0,00%</b>
(-) Serviço Passado	(15)	(15)	0,00%
(-) Participantes	(15)	(15)	0,00%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(18.988)</b>	<b>(20.165)</b>	<b>(5,84%)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>(18.988)</b>	<b>(20.165)</b>	<b>(5,84%)</b>
(-) Déficit Técnico Acumulado	(18.988)	(20.165)	(5,84%)
<b>3. Fundos</b>	<b>26.639</b>	<b>25.333</b>	<b>5,16%</b>
3.1. Fundos Previdenciais	25.511	24.257	5,17%
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	1.129	1.076	4,93%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1.491</b>	<b>1.445</b>	<b>3,18%</b>
4.1. Gestão Previdencial	1.488	1.395	6,67%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2	50	(96,00%)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>7.767</b>	<b>5.994</b>	<b>29,58%</b>
5.1. Gestão Previdencial	7.767	5.994	29,58%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

  
Wisley Silva Pimenta  
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

  
Salomão Pacini Filgueira  
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68

  
Wallace Rodrigues Felipe  
Contador  
CRC/MG-00 042420  
CPF n. 532.920.496-49

16/78



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1

(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>78.867</b>	<b>79.188</b>	<b>(0,41%)</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>81.751</b>	<b>81.152</b>	<b>0,74%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>81.751</b>	<b>81.152</b>	<b>0,74%</b>
Benefício Definido	81.751	81.152	0,74%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(4.019)</b>	<b>(3.109)</b>	<b>29,25%</b>
2.1. Resultados Realizados	(4.019)	(3.109)	29,25%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.019)	(3.109)	29,25%
<b>3. Fundos</b>	<b>96</b>	<b>142</b>	<b>(32,55%)</b>
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	96	142	(32,55%)
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>301</b>	<b>332</b>	<b>(9,11%)</b>
4.1. Gestão Previdencial	301	332	(9,11%)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>738</b>	<b>672</b>	<b>9,84%</b>
5.1. Gestão Previdencial	738	672	9,84%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Presidente  
CPF n. 067.550.701-49

  
Wisley Silva Pimenta  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF n. 349.298.861-04

  
Salomão Pacini Figueira  
Diretor de Benefícios  
CPF n. 213.186.621-68

  
Wallace Rodrigues Felipe  
Contador  
CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49

17/78

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da  
**ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA**  
Goiânia - Go

**Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA (“ELETRA” ou “Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela ELETRA aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

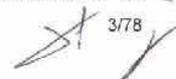
Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto mencionado na seção intitulada como “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Fundações reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

**Base para opinião com ressalva****Investimentos em cotas de fundos de investimento não exclusivos**

Conforme descritos nas Notas 5 C.4 e C.5, em 31 de dezembro de 2018, os investimentos dos Plano ELETRA 1 (Benefício Definido) e CELGPREV (Contribuição Variável) realizados em gestões anteriores, nos seguintes fundos: Brasil Energia Renovável – Fundo de Investimentos em Participações – FIP BER (Nota 5 C.4) e Ático Geração Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – FIP GERAÇÃO DE ENERGIA (somente CV, Nota 5 C.5); totalizando o valor consolidado por plano de R\$ 434 mil e R\$ 19.707 mil, respectivamente, encontram-se avaliados em 31 de dezembro de 2018 considerando-se o valor da cota dos fundos investidos divulgados pelos administradores e custodiante dos referidos fundos. Ressaltamos que as últimas demonstrações contábeis auditadas e divulgadas no site da CVM para os mesmos, foram emitidas com abstenção de opinião pelos auditores de 07 de junho de 2017 para o FIP BER e opinião adversa em 15 de janeiro de 2019 para o FIP GERAÇÃO DE ENERGIA. A administração da Fundação entende, mesmo diante desse cenário, que não existe necessidade de constituição de provisão para perdas, o que em nosso julgamento está em desacordo com o art.19 da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018. Utilizando de procedimentos alternativos de auditoria, não nos foi possível concluir sobre a adequação do valor das cotas em 31/12/2018.

**Ênfases****i) CDBs Banco PAN**

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 5 C.3, onde divulga que a ELETRA tem em sua carteira no plano CELGPREV, dois tipos de CDB do Banco Pan com vencimento em dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2018 o valor contabilizado do ativo é de R\$ 48.339 mil, o que representa aproximadamente 8% da carteira do



plano. Essa operação está com pendências judiciais. As referidas aplicações em CDBs, efetuadas nos anos de 2007 e 2008, no Banco PAN, foram realizadas às taxas praticadas pelo mercado nas épocas indicadas, pois, nestes anos, os índices de remuneração oferecidos giravam em torno de 11% (onze por cento) a 14% (catorze por cento) na modalidade pré-fixada. Com relação ao processo judicial que envolve os referidos CDBs, a administração informa que o Banco Pan S/A (antigo Banco Panamericano S/A) ingressou com uma Medida Cautelar e uma Ação Principal, em face de vários investidores e, dentre eles, a ELETRA, por meio do Processo nº.0105657-05.2012.8.26.0100 (583.00.2012.105657), da 19ª Vara Cível da Comarca de São Paulo. Na ação principal, pleiteia a desconstituição dos contratos celebrados para a emissão dos referidos CDBs, ou ainda, a revisão das taxas contratadas, sob a alegação de ilegalidade na emissão desses títulos, por conluio entre os investidores e os administradores anteriores do Banco autor e, por negociação das taxas irreais, em relação às taxas médias de mercado. A referida ação ordinária foi contestada pela ELETRA, por advogados contratados para patrocinar a defesa da Fundação e de outros credores, o qual emite, periodicamente, relatório de acompanhamento da situação daquele processo. Ressaltamos que, diante da decisão judicial, proferida no âmbito daquele processo, que determinou o desbloqueio dos CDBs, a administração entende que não há óbice jurídico para que a ELETRA receba o seu crédito na data de vencimento pactuada. Nossa opinião não contém modificação em razão desse assunto.

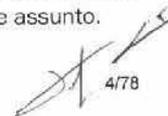
ii) **Incerteza de continuidade em investimentos relevantes**

Chamamos a atenção para a nota 5 C. 6 referente ao investimento FIP INDUSTRIAL PARKS, cujo relatório dos auditores do referido fundo, contém ênfase sobre incerteza relevante quanto a continuidade operacional. Os investimentos da Fundação nesse fundo são de R\$ 3.886 mil (CELGPREV) e R\$ 232 mil (ELETRA 1) em 31 de dezembro de 2018. Conforme divulgado no relatório dos auditores, a continuidade operacional, das companhias investidas pelo fundo, depende do sucesso do plano desenvolvido pela administração das mesmas. Nossa opinião não contém modificação em razão desse assunto.

Chamamos a atenção para a nota 5 C. 7 referente ao investimento FIP BTG PRINCIPAL, cujo relatório dos auditores do referido fundo, contém ênfase sobre avaliação de investimentos a valor de mercado e risco de continuidade operacional. Os investimentos da Fundação nesse fundo são de R\$ 5.073 mil (CELGPREV) e R\$ 2.767 mil (ELETRA 1) em 31 de dezembro de 2018. Conforme divulgado no relatório dos auditores, as premissas adotadas dependem de materialização, as quais, caso não venham a se concretizar, poderão impactar nos valores registrados nas empresas investidas pelo fundo. Na nota explicativa 5 C.7 é possível verificar uma desvalorização significativa do valor aplicado pela ELETRA. Nossa opinião não contém modificação em razão desse assunto.

iii) **Investimentos em cotas de fundos de investimento não exclusivos**

Conforme descrito na Nota 5 C.9, em 31 de dezembro de 2018, o investimentos dos Planos ELETRA 1 (Benefício Definido) e CELGPREV (Contribuição Variável) realizados em gestões anteriores, no fundo Ático Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Imobiliários (Nota 5 C.9) totalizando o valor consolidado por plano de R\$ 6.504 mil e R\$ 2.787 mil, respectivamente, encontram-se avaliados considerando-se o valor da cota dos fundos investidos de 31 de dezembro de 2018 divulgado pelos administradores e custodiante do referido fundo. Ressaltamos que as últimas demonstrações contábeis auditadas e divulgadas no sítio da CVM para o mesmo, foram emitidas com abstenção de opinião pelos auditores em 31 de janeiro de 2018. Entretanto, ainda não foram concluídos os trabalhos pelo auditor do fundo para data mais recente. A administração da Fundação entende, com base em análises externas e internas, que não existe necessidade de constituição de provisão para perdas. Nossa opinião não contém modificação em razão desse assunto.

  
4/78

**iv) Déficit técnico atuarial**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 11. Conforme divulgado, houve redução não material do déficit técnico acumulado dos Planos ELETRA 01 (BD) e Celgprev (CV). Em 31 de dezembro de 2018, a ELETRA apresentou déficit consolidado de R\$ 23.007 mil (R\$ 23.274 mil em 31/12/2017) demonstrado no balanço patrimonial consolidado. Cabe destacar que o equacionamento do déficit não será necessário, tendo em vista que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no artigo 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018. O cálculo do ajuste de precificação demonstra o "Equilíbrio Técnico Ajustado" (nota 11 a)). Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

**v) Venda da sede da ELETRA – Jardim Goiás**

Conforme divulgado na nota 5 C.1, a ELETRA, buscando a adequação e enquadramento dos investimentos imobiliários da entidade, em atendimento à Resolução CMN n. 4661/18, do Conselho Monetário Nacional, publicada em 25 de maio de 2018, a qual não mais permite investimento direto em imóveis, e também, o equilíbrio entre as receitas e despesas do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da Fundação, principalmente após a significativa redução da quantidade de participantes da entidade, que resultou numa queda das suas contribuições previdenciárias e administrativas, com conseqüente redução da arrecadação do citado Plano, alienou por R\$ 5.250 mil, em outubro de 2018, sua sede própria, localizada no Jardim Goiás, em Goiânia/GO. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

**Outros assuntos**

**Saldos correspondentes comparativos**

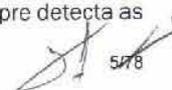
As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 19 de janeiro de 2018, sem modificação de opinião e com as seguintes ênfases: i) reversão parcial do Fundo Coletivo de Desligamento; ii) Adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e com o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as

  
578



Prospera Office Harmony, Sala 217 - Alameda Ricardo Paranhos, 799 - CEP. 74.180.050 Marista - Goiânia / GO - Tel: 52 3941-5184 [www.ideaemp.br](http://www.ideaemp.br)

eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 15 de fevereiro de 2019.

**IDEA**

Auditores Independentes S/S  
CRC nº GO-001106/O-9

Jackson Lara Ribeiro,  
Contador CRC GO 12.068

6/78



# PARECERES E MANIFESTAÇÕES, ATUARIAIS, CONSELHO FISCAL E CONSELHO DELIBERATIVO



2019

**PARECER ATUARIAL**  
**Avaliação Atuarial Anual 2018 – Plano CELGPREV**



2019.032.W  
ELETRA  
27/02/2019

## PARECER ATUARIAL

### 1 DO PARECER ATUARIAL

#### 1.1 DO OBJETO

O presente documento tem como finalidade apresentar o **Parecer Técnico Atuarial do Plano CELGPREV (CNPB 2000.0069-65)**, administrado pela ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA, decorrente da **Avaliação Atuarial Anual, referente ao encerramento do exercício de 2018**, bem como Plano Anual de Custeio, com vigência a partir de 1º de abril de 2019 até 31 de março de 2020.

A **Avaliação Atuarial Anual de 2018** considerou a base cadastral e financeira de **31 de dezembro de 2018**, sendo esta a data de cálculo e de posicionamento dos resultados, consignados em demonstrações atuariais e contábeis.

#### 1.2 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O **Plano CELGPREV** está estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV), consoante à Resolução MPS/CGPC 16, de 22 de novembro de 2005, devido ao fato dos benefícios programados apresentarem a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, apresentando médio grau de maturidade e estando em manutenção normal e apto a novas inscrições.

A **Avaliação Atuarial Anual de 2018** considerou como Regulamento vigente, o texto regulamentar aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio da Portaria nº 275, de 02 de junho de 2014.

O **Plano CELGPREV** é patrocinado pela CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. – CELG D (ENEL DISTRIBUIÇÃO GOIÁS), CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. – CELG G&T, COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES – CELGPART e ELETRA FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA, estas solidárias entre si, no que tange ao custeio do Plano.

1

Cabe destacar, no final do ano de 2016, a CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. – CELG D - a principal patrocinadora do Plano - foi adquirida pelo **Grupo Enel**, através de leilão de privatização.

Por fim, a inclusão de uma nova patrocinadora no Plano, qual seja, a CELGMED – CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS EMPREGADOS DA CELG, por meio de convênio de adesão datado de 31 de outubro de 2017, devidamente aprovado pela Previc, por meio da Portaria nº 1116, de 5 de dezembro de 2017.

### 1.3 DAS ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

Em **31 de dezembro de 2018**, o **Plano CELGPREV** apresentava a seguinte massa populacional, conforme estatística descritiva a seguir:

#### a) Participantes:

Participantes	
	<b>Não Iminentes</b>
Categoria	
Quantidade	1.125
Idade média	39,86
Idade de Aposentadoria média	53,20
Tempo médio de contribuição	10,13
Tempo médio de serviço atual	11,46
Tempo de Serviço Futuro médio	13,33
Salário Real de Contribuição limitado médio (R\$)	8.389,08
Folha Salarial mensal limitada (R\$)	9.429.322,17
Fundo Individual Total (R\$)	64.402.755,15
Fundo Patrocinado Total (R\$)	63.344.277,89
	<b>Iminentes</b>
Categoria	
Quantidade	97
Idade média	57,61
Tempo médio de contribuição	15,47
Tempo médio de serviço atual	25,95
Salário Real de Contribuição limitado médio (R\$)	10.100,03
Folha Salarial mensal limitada (R\$)	979.702,51
Fundo Individual Total (R\$)	21.693.058,25
Fundo Patrocinado Total (R\$)	23.080.921,40

**Participantes**

	<b>Total</b>
Quantidade de Participantes	1.222
Idade média	41,27
Idade de Aposentadoria média	53,55
Tempo médio de contribuição	126,61
Tempo médio de serviço atual	12,61
Tempo médio de serviço futuro	147,30
Salário Real de Contribuição limitado médio (R\$)	8.518,02
Folha Salarial mensal limitada (R\$)	10.409.024,68
Fundo Individual Total (R\$)	86.095.813,40
Fundo Patrocinado Total (R\$)	86.425.199,29

**Participantes**

	<b>Optantes pelo Risco</b>
Quantidade	1.140
Idade média	41,13
Idade de aposentadoria média	53,44
Tempo médio de contribuição	10,83
Tempo médio de serviço atual	12,54
Tempo de serviço futuro médio	12,31
Salário Real de Contribuição (benefícios) limitado médio (R\$)	8.415,18
Folha Salarial mensal (benefícios) limitada (R\$)	9.593.303,91
Fundo Individual Total	80.505.500,31
Fundo Patrocinado Total	81.551.101,50

**b) Assistidos:**

Aposentados	
Benefício	<b>Tempo de Serviço</b>
Quantidade	273
Idade média	73,78
Benefício médio (R\$)	3.850,06
Total de Benefícios (R\$)	1.051.065,65
Benefício	<b>Especial</b>
Quantidade	76
Idade média	78,07
Benefício médio (R\$)	2.972,54
Total de Benefícios (R\$)	225.912,84
Benefício	<b>Idade</b>
Quantidade	25
Idade média	79,39
Benefício médio (R\$)	2.077,35
Total de Benefícios (R\$)	51.933,67
Benefício	<b>Invalidez</b>
Quantidade	173
Idade média	68,68
Benefício médio (R\$)	1.727,29
Total de Benefícios (R\$)	298.820,57
Benefício	<b>Não Concedidas pelo INSS</b>
Quantidade	194
Idade média	60,66
Benefício médio (R\$)	3.896,37
Total de Benefícios (R\$)	755.895,80
Benefício	<b>Proporcional (Antecipada)</b>
Quantidade	91
Idade média	76,46
Benefício médio (R\$)	2.412,12
Total de Benefícios (R\$)	219.502,67

<b>Pensionistas</b>	
Benefício	<b>Pensão</b>
Quantidade	383
Idade média	69,36
Benefício médio (R\$)	1.929,18
Total de Benefícios (R\$)	738.877,71

#### 1.4 DAS HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS

As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, na forma que preconiza a legislação em vigor, considerando, ainda, a manifestação fundamentada das patrocinadoras no que se refere às Hipóteses que guardam relação com suas atividades econômicas, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da ELETRA definiram formalmente a aplicação das seguintes Hipóteses, consubstanciadas em opinamento técnico atuarial, bem como simulações de impacto, demonstradas comparativamente àquelas aplicadas no exercício anterior:

Hipóteses e Premissas Atuariais	Avaliação Atuarial Anual 2017	Avaliação Atuarial Anual 2018
Biométricas	Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 M Suavizada em 10%
	Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI 85 M & F
	Tábua de Entrada em Invalidez	Tasa 1927 Suavizada em 50%
Econômico e Financeiras	Taxa Real de Juros	5,45%
	Crescimento Real de Salários	2,52%
	Crescimento Real de Benefícios	0,00%
	Fator de Capacidade	98,16%
Demográficas	Taxa de Rotatividade	3,00%
	Novos Entrados	Não Aplicável
	Composição Familiar	Ativos – Experiência Centro Oeste Assistidos - Família Real
		AT 2000 M Suavizada em 10% AT 83 M & F Basic (Agravada em 20%) Tasa 1927 Suavizada em 50%
		5,45%
		1,93%
		0,00%
		97,95%
		3,00%
		Não Aplicável
		Ativos – Experiência Centro Oeste Assistidos - Família Real

No que tange as hipóteses de **Taxa de Rotatividade e de Taxa de Crescimento Real de Salários**, considerando a sua natureza (prospectiva) e por guardar relação direta com as atividades das Patrocinadoras (Políticas de RH), avaliamos, tecnicamente, as suas manifestações e fundamentações, resultando em padrões de razoabilidade.

5

Consoante ao quadro supra destacado, descrevemos a seguir as alterações de Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas nesta **Avaliação Atuarial**:

- a) Aplicação da Tábua de Mortalidade de Inválidos AT 83 M & F Basic (Agravada em 20%), em substituição à Tábua MI 85 segregada por sexo, embasada, especificamente, por Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, considerando o aumento de expectativa de vida de inválidos;
- b) Aplicação da Tábua de Crescimento Real de Salários de 1,93%, em substituição à Taxa de 2,52%, consubstanciada, especificamente, por Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Financeiras, bem como na manifestação fundamentada das patrocinadoras do Plano;
- c) Alteração do Fator de Capacidade dos Benefícios de 98,16% para 97,95%, em face da revisão do cenário de inflação de longo prazo, que estima uma taxa de 3,94%, conforme Estudo Técnico Financeiro e Política de Investimentos.

## 2 DO GRUPO DE CUSTEIO

### 2.1 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Os custos atuariais relativos aos benefícios de risco assegurados pelo Plano foram reavaliados atuarialmente na data desta Avaliação, conforme o Regime Financeiro de Capitalização e Método de Idade de Entrada, considerando o excesso do encargo atuarial em relação aos saldos de conta acumulados (Fundos Individuais e Patrocinados), sendo os benefícios programados apurados com base nas contribuições normais vertidas, auferindo-se no total o custo médio de **16,98%**.

Comparativamente ao custo médio apurado na Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2017, que resultou no custo de **17,54%**, houve uma redução de 0,56 p.p., decorrente da revisão de percentual, por parte dos Participantes, para o financiamento dos benefícios programados, atrelada as alterações demográficas e financeira ocorridas durante o exercício 2018, decorrente da implementação de Programas de Aposentadoria Espontânea.

6

Adicionalmente, cumpre ressaltar que o Custo Atuarial para financiamento dos benefícios de risco foi recalculado atuarialmente, resultando em 0,56%. Comparativamente ao Custo apurado em 2017, de 0,44%, houve aumento de 0,16 p.p., decorrentes de alterações de hipóteses, bem como mutações demográficas e financeiras.

## 2.2 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas dimensionadas em **31 de dezembro de 2018**, no montante de **R\$ 656.273.772,43 (seiscentos e cinquenta e seis milhões duzentos e setenta e três mil setecentos e setenta e dois reais e quarenta e três centavos)** comparativamente àquelas constantes de Avaliação Atuarial de 2017, que perfizeram **R\$ 660.368.762,44 (seiscentos e sessenta milhões trezentos e sessenta e oito mil setecentos e sessenta e dois reais e quarenta e quatro centavos)**, representaram uma variação de aproximadamente **-0,62%**.

As Provisões Matemáticas referentes a parte em Benefício Definido somaram **R\$ 483.752.759,74 (quatrocentos e oitenta e três milhões setecentos e cinquenta e dois mil setecentos e cinquenta e nove reais e setenta e quatro centavos)** em **31 de dezembro de 2018**, representando acréscimo de 4,16%, comparativamente o montante de **R\$ 464.440.392,50 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões quatrocentos e quarenta mil trezentos e noventa e dois reais e cinquenta centavos)**, registrado da Avaliação Atuarial Anual de 2017.

Essa variação foi influenciada, majoritariamente, pelos Programas de Aposentadoria Espontânea aplicados pela principal patrocinadora do Plano, no curso de 2018, que fomentou novas aposentadorias, atreladas às alterações das hipóteses atuariais, sendo que as aposentadorias por invalidez foram incrementadas alteração da Tábua de Mortalidade de Inválidos (AT 83 M & F Basic Agravada em 20%, em substituição à Tábua MI 85 segregada por sexo), aumentando a expectativa de sobrevida futura e custos com novas aposentadorias desse tipo.

Já as Provisões Matemáticas referentes a parte em Contribuição Definida somaram **R\$ 172.521.012,69 (cento e setenta e dois milhões quinhentos e vinte um mil e doze reais e sessenta e nove centavos)** em **31 de dezembro de 2018**, representando decréscimo em torno de **-11,95%**, comparativamente ao montante de **R\$ 195.928.369,94 (cento e noventa e cinco milhões novecentos e vinte oito mil trezentos e sessenta e nove reais e noventa e quatro centavos)**, registrado da Avaliação Atuarial Anual de 2017.

A variação registrada teve origem, em linhas gerais, nos Programas de Aposentadoria Espontânea implementados pela principal patrocinadora, que facultaram:

- a) Novas aposentadorias, conforme pode ser observado o aumento da Provisões Matemáticas em BD, concernente aos benefícios concedidos; e
- b) Resgates de saldos de conta aplicáveis no decorrer do exercício de 2018 de participantes que manifestaram essa opção.

### 2.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Considerando a modalidade a qual está estruturada o **Plano CELGPREV**, qual seja Contribuição Variável - CV, o risco atuarial inerente ao Plano recai sobre a não aderência e não convergência de hipóteses biométricas, demográficas, econômico e financeiras, bem como inadequação do ritmo de capitalização, dado pelo regime e método de financiamento para os benefícios de riscos (fase de acumulação e percepção) e benefícios programados (fase de percepção).

Para mitigar esses riscos, as Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, como preconiza a legislação em vigor e à luz das boas práticas de gestão do risco atuarial, sendo que os Estudos são atualizados anualmente, de acordo com as características populacionais do Plano e dispositivos regulamentares.

Além disso, a gestão atuarial continuada do Plano **CELPREV**, considera o acompanhamento proativo das provisões matemáticas e resultados, por meio de processamento atuarial mensal, na forma de avaliação (cálculo), consubstanciado na disponibilização de dados cadastrais e informações financeiras pela Entidade, mês a mês, as quais são submetidas, previamente, a análises técnicas de consistências, o que permite captar as atualizações cadastrais no momento de sua ocorrência e, por conseguinte, os reflexos nas obrigações atuariais do Plano, em cada momento, sendo que os valores são registrados nos balancetes mensais, conforme planificação contábil estabelecida pela Resolução CNPC 29/18, suas atualizações e instruções normativas Previc.

## 2.4 SOLUÇÃO PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

O Plano **CELGPREV** auferiu Déficit Técnico de **R\$ 18.988.141,64 (dezoito milhões novecentos e oitenta e oito mil cento e quarenta e um reais e sessenta e quatro centavos)**, antes do Ajuste de Precificação.

Com o concurso do Ajuste de Precificação dimensionado em **R\$ 10.791.364,02 (dez milhões setecentos e noventa e um mil trezentos e sessenta e quatro reais e dois centavos)**, conforme legislação previdenciária aplicável, o Plano encerrou o exercício de 2018 com Déficit Técnico Ajustado de **R\$ 8.196.777,62 (oito milhões cento e noventa e seis mil setecentos e setenta e sete reais e sessenta e dois centavos)**.

Uma vez observada a *Duration* do passivo, apurada em **9 pontos**, conforme Instrução Normativa Previc nº 30/2018, o limite de Déficit Técnico resulta em **R\$ 24.187.637,99 (vinte quatro milhões cento e oitenta e sete mil seiscentos e trinta e sete reais e noventa e nove centavos)**.

Desta forma, ante o Déficit Técnico Ajustado de **R\$ 8.196.777,62 (oito milhões cento e noventa e seis mil setecentos e setenta e sete reais e sessenta e dois centavos)**, que representa **33,89%** do limite calculado, não se faz necessária a implementação de Plano de Equacionamento para o exercício de 2019, devendo os resultados serem constantemente monitorados, em face das particularidades do Plano e suas condições populacionais.

### 3 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

#### 3.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral dos participantes, assistidos e respectivos dependentes observam *layout* previamente estabelecido pela Entidade, que considera as especificidades do **Plano CELGPREV**.

Por conseguinte, a base cadastral, posicionada em **31 de dezembro de 2018**, foi submetida a análises e testes de consistências, sendo que, após certificações da Entidade, foram consideradas válidas e habilitadas para fins de **Avaliação Atuarial Anual**.

#### 3.2 REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano **CELGPREV** registra Fundo Previdencial (Fundo Coletivo de Desligamento) que é constituído pelas transferências de 50% dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes em conta única do Fundo Patrocinado, nas hipóteses em que os Participantes tiveram suas cotas prescritas ou que tiveram efetuado Resgate de Contribuições ou Portabilidade, sendo atualizado pela rentabilidade da Cota do Plano, cuja destinação dos recursos será definida pelo órgão deliberativo da ELETRA, embasada em Parecer Atuarial, na forma de dispositivos regulamentares e Nota Técnica Atuarial.

Na data base de **31 de dezembro de 2018**, o Fundo Coletivo de Desligamento foi reavaliado atuarialmente, consoante à metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial.

Portanto, o Fundo Previdencial (Fundo Coletivo de Desligamento) teve a seguinte movimentação no exercício de 2018:

- a) **Saldo em 31/12/2017:** R\$ 24.256.596,16 (vinte quatro milhões duzentos e cinquenta e seis mil quinhentos e noventa e seis reais e dezesseis centavos)
- b) **Recursos recebidos em 2018:** R\$ 9.253.983,40 (nove milhões duzentos e cinquenta e três mil novecentos e oitenta e três reais e quarenta centavos)
- c) **Recursos utilizados em 2018:** R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais)

- d) **Saldo em 31/12/2018:** R\$ 25.510.579,56 (vinte cinco milhões quinhentos e dez mil quinhentos e setenta e nove reais e cinquenta e seis centavos)

### 3.3 VARIAÇÃO DO RESULTADO

Cotejando o Patrimônio de Cobertura do Plano em **31 de dezembro de 2018**, no montante de **R\$ 637.285.630,79 (seiscentos e trinta e sete milhões duzentos e oitenta e cinco mil seiscentos e trinta reais e setenta e nove centavos)** com as Provisões Matemáticas, no mesmo período, de **R\$ 656.273.772,43 (seiscentos e cinquenta e seis milhões duzentos e setenta e três mil setecentos e setenta e dois reais e quarenta e três centavos)**, o Plano CELGPREV registrou Déficit Técnico de **R\$ 18.988.141,64 (dezoito milhões novecentos e oitenta e oito mil cento e quarenta e um reais e sessenta e quatro centavos)**, registrado no balancete do Plano.

Não obstante, considerando o Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, no patamar de **\$ 10.791.364,02 (dez milhões setecentos e noventa e um mil trezentos e sessenta e quatro reais e dois centavos)**, o Plano encerrou o exercício de 2018 com Déficit Técnico Ajustado de **R\$ 8.196.777,62 (oito milhões cento e noventa e seis mil setecentos e setenta e sete reais e sessenta e dois centavos)**, como registrado no demonstrativo de Equilíbrio Técnico Ajustado do encerramento do exercício.

Este valor é inferior ao limite de Déficit permitido pela legislação em vigor, calculado em **R\$ 24.187.637,99 (vinte quatro milhões cento e oitenta e sete mil seiscentos e trinta e sete reais e noventa e nove centavos)**.

Desta forma, o Resultado Ajustado, comparativamente aquele de 31 de dezembro de 2017, Déficit Técnico Ajustado de **R\$ 8.196.777,62 (oito milhões cento e noventa e seis mil setecentos e setenta e sete reais e sessenta e dois centavos)**, representou uma variação favorável de **8,20%**, influenciada, principalmente, pelo atingimento da Meta Atuarial.

### 3.4 NATUREZA DO RESULTADO

Consoante aos resultados apurados nesta **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018**, que demonstra Insolvência Econômica Geral, sendo o índice de solvência geral auferiu **97,11%**. No entanto, o Plano apresenta Solvência Econômica Ampla (com incremento do Fundo Previdencial) de **100,99%**. Desta forma, podemos inferir que a

11

natureza do resultado perpassa a conjuntura particular da modelagem do Plano e estruturação técnica, atrelados aos ganhos financeiros auferidos ao longo do exercício, devendo ser constantemente monitorado.

### 3.5 SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

O **Plano CELGPREV** auferiu Déficit Técnico Ajustado na ordem de **R\$ 8.196.777,62 (oito milhões cento e noventa e seis mil setecentos e setenta e sete reais e sessenta e dois centavos)**. Este valor é inferior ao limite de Déficit permitido pela legislação em vigor, calculado em **R\$ 24.187.637,99 (vinte quatro milhões cento e oitenta e sete mil seiscentos e trinta e sete reais e noventa e nove centavos)**.

Portanto, não há a necessidade de implementação de Plano de Equacionamento para o início do exercício de 2019, devendo os resultados serem constantemente monitorados.

### 3.6 ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Para o financiamento dos benefícios não programados (de risco) assegurados pelo **Plano CELGPREV**, adota-se o Regime Financeiro de Capitalização e o Método de Financiamento Idade de Entrada, sendo os benefícios programados financiados por Capitalização Individual.

Ante o exposto, o Regime Financeiro e o Método de Financiamento aplicados na **Avaliação Atuarial Anual** estão aderentes à legislação previdenciária vigente, em especial a Resolução MPS/CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018 e Instrução Previc Nº 10/2018, representando ritmo de capitalização tecnicamente condizente com as obrigações previstas.

### 3.7 OUTROS FATOS RELEVANTES

A seguir descrevemos outros Fatores Relevantes pertinentes à **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018**:

- a) Para fins de **Avaliação Atuarial Anual**, a WEDAN considerou os valores de ativos patrimoniais apurados e contabilizados pela Entidade, os quais não foram objeto de auditoria financeira por parte desta Consultoria;
- b) Os ativos patrimoniais foram submetidos ao Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, no valor de **R\$ 10.791.364,02 (dez milhões setecentos e noventa e um mil trezentos e sessenta e quatro reais e dois centavos)**, apurado no exercício de 2018, restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços, mantidos pelo Plano de Benefícios e informados pela Entidade, sem prejuízo da capacidade financeira e liquidez do Plano, conforme demonstrado em Fluxo Atuarial;
- c) O **Plano CELGPREV** registra no seu ativo patrimonial Contribuições Contratadas de **R\$ 52.627.133,05 (cinquenta e dois milhões seiscentos e vinte sete mil cento e trinta e três reais e cinco centavos)**, sendo contabilmente alocado em Outras Contratações, de responsabilidade das Patrocinadoras, referente ao contrato SPJU-1527/2000 e seus respectivos termos aditivos, cujo o prazo de vencimento é 31 de julho de 2020;
- d) Não foram registradas Provisão para Devedores Duvidosos - PDD dos investimentos no exercício de 2018;
- e) O Plano registra, no seu Exigível Contingencial (Gestão Previdencial), a provisão de **R\$ 7.767.341,67 (sete milhões setecentos e sessenta e sete mil trezentos e quarenta e um reais e sessenta e sete centavos)**, referente a ações movidas por participantes contra o Plano, equivalente a 1,18% das Provisões Matemáticas. As respectivas ações são acompanhadas e monitoradas pelo jurídico da ELETRA, promovendo, inclusive, a categorização das respectivas classificações (Perda Provável, Perda Possível e Perda Remota).
- f) As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2018** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, na forma que preconiza a legislação em vigor, considerando, ainda, a manifestação fundamentada das patrocinadoras no que se refere àquelas que guardam relação com suas atividades econômicas, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da ELETRA definiram as seguintes alterações

(comparativamente a Avaliação Atuarial Anual de 2016), consubstanciadas em opinamento técnico atuarial:

- i. Aplicação da Tábua de Mortalidade de Inválidos AT 83 M & F Basic (Agravada em 20%), em substituição à Tábua MI 85 segregada por sexo, embasada, especificamente, por Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, considerando o aumento de expectativa de vida de inválidos;
  - ii. Aplicação da Tábua de Crescimento Real de Salários de 1,93%, em substituição à Taxa de 2,52%, consubstanciada, especificamente, por Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Financeiras, bem como na manifestação fundamentada das patrocinadoras do Plano;
  - iii. Alteração do Fator de Capacidade dos Benefícios de 98,16% para 97,95%, em face da revisão do cenário de inflação de longo prazo, que estima uma taxa de 3,94%, conforme Estudo Técnico Financeiro e Política de Investimentos.
- g) Os benefícios concedidos foram atualizados de acordo com as formas de percepção previstas em Regulamento:
- i. Migrados: pela variação do INPC acumulado;
  - ii. Optantes pelo recebimento do benefício Constante em Cotas: rentabilidade patrimonial acumulada; e
  - iii. Optantes pelo recebimento do benefício Decrescente em Cotas: rentabilidade patrimonial acumulada, descontada da Taxa Real de Juros.
- h) Os Salários Reais de Contribuições - SRC foram atualizados pela variação acumulada do INPC para fins de apuração dos benefícios de risco a conceder e respectivas contribuições futuras;
- i) Em **31 de dezembro de 2018** foi promovido o recálculo (metodologia atuarial) do valor de contribuições de joias futuras, considerando as informações cadastrais

e o prazo de integralização igual ao tempo de serviço futuro (tempo de espera), sendo apurado o montante de **R\$ 14.758,14 (quatorze mil setecentos e cinquenta e oito reais e quatorze centavos)**, registrado em Provisões Matemáticas a Constituir, referente ao Serviço Passado, de responsabilidade dos Participantes Optantes por entrada tardia no Plano ou cobertura de risco após o período de inscrição;

- j) A rentabilidade patrimonial auferida no Plano **CELGPREV** no período de 1 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018 foi de **10,18%**, conforme apurado pela Entidade, que comparativamente a Meta Atuarial do Plano referente ao migrados, no mesmo período, atingiu **9,07%**, fez um ganho atuarial (pelo segundo ano consecutivo) de **1,02%**, ultrapassando assim sua Meta no exercício.

#### 4 DO PLANO ANUAL DE CUSTEIO

Em face da presente **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018** e considerando os dispositivos regulamentares do Plano **CELGPREV**, apresentamos a seguir o **Plano Anual de Custeio a vigor a partir de 1º de abril de 2019 até 31 de março de 2020:**

Categoria	Tipo de Contribuição	Percentual	Base de Incidência
Participante	Contribuições mensais normais para custeio dos Benefícios Programados	Livre escolha: de 2% a 20%	Salário Real de Contribuição*
	Contribuições facultativas	Livre escolha	
	Contribuições mensais para custear os Benefícios de Risco	0,28%	
	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,96%	
Patrocinadora	Contribuições mensais normais para custeio dos Benefícios Programados	Paritária (1:1)	Salário Real de Contribuição*
	Contribuições mensais para custear os Benefícios de Risco	0,28%	
	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,96%	
	Contribuições destinadas a incentivar migração	0,00%	
	Contribuições Extraordinárias, relativas ao Tempo de Serviço Passado ou cobertura de Déficits	0,00%	
Assistidos	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,00%	

Adicionalmente, para complementar o Custeio Administrativo será aplicado o equivalente a 0,1068% dos Recursos Garantidores do Plano, conforme Plano de Gestão Administrativo.

(\*) Salário Real de Contribuição: valor das parcelas remuneratórias normais recebidas da Patrocinadora, sobre o qual incidem as contribuições para o CELGPREV, limitado a 30 (trinta), 35 (trinta e cinco) ou 40 (quarenta) vezes o valor da UME (R\$ 376,40 em 31/12/2018).

Cumpra-se destacar que o presente **Plano Anual de Custeio** deverá ser apreciado e aprovado pelo Conselho Deliberativo da ELETRA, consoante à legislação previdenciária aplicável.

## 5 DA CONCLUSÃO TÉCNICA

As Hipóteses e Premissas atuariais, bem como a metodologia técnica, empregadas para fins desta **Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2018** estão em estrita obediência à legislação previdenciária em vigor, sendo que os resultados estão consubstanciados na conjugação dessas com os dados e informações previamente disponibilizadas pela **ELETRA**.

Consoante à análise técnica atuarial acerca dos resultados apurados, conclui-se que o Plano **CELGPREV** auferiu Déficit Técnico de **R\$ 18.988.141,64 (dezoito milhões novecentos e oitenta e oito mil cento e quarenta e um reais e sessenta e quatro centavos)**, registrado no balancete contábil de **31 de dezembro de 2018**.

Entretanto, com o concurso do Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, no montante de **R\$ 10.791.364,02 (dez milhões setecentos e noventa e um mil trezentos e sessenta e quatro reais e dois centavos)**, o Plano encerrou o exercício de 2018 com Déficit Técnico Ajustado de **R\$ 8.196.777,62 (oito milhões cento e noventa e seis mil setecentos e setenta e sete reais e sessenta e dois centavos)**, devidamente registrado no demonstrativo de Equilíbrio Técnico Ajustado do encerramento de exercício.

No entanto, o valor é inferior ao limite de Déficit permitido pela legislação em vigor, calculado em **R\$ 24.187.637,99 (vinte quatro milhões cento e oitenta e sete mil seiscentos e trinta e sete reais e noventa e nove centavos)**.

Portanto, na data base de cálculo, não há necessidade de implementação de Plano de Equacionamento para o exercício de 2019, devendo os resultados serem constantemente monitorados.

Adicionalmente, cumpre destacar que os Ativos patrimoniais, respectivos apereçamentos e saldos de conta informados pela **ELETRA** não foram alvo de auditoria.

Por fim, enfatizamos que os entendimentos e conclusões contidos neste Parecer restringem-se sob o âmbito **técnico atuarial** e fundamentam-se nos dados, documentos e informações disponibilizados pela ELETRA, legislação de previdência complementar, bem como nas melhores práticas de mercado e na boa técnica atuarial.

Este é nosso Parecer Técnico Atuarial.

Goiânia/GO, 27 de fevereiro de 2019.



**Daniel Pereira da Silva**  
Atuário MIBA 1146  
Sócio-Diretor  
WEDAN CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA. – CIBA 145

2019

**PARECER ATUARIAL**  
Avaliação Atuarial Anual 2018 – Plano ELETRA 01



2019.031.W  
ELETRA  
27/02/2019

## PARECER ATUARIAL

### 1 DO PARECER ATUARIAL

#### 1.1 DO OBJETO

O presente documento tem como finalidade apresentar o **Parecer Técnico Atuarial do Plano ELETRA 01 (CNPB 1980.0023-47)**, administrado pela ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA, decorrente da **Avaliação Atuarial Anual, referente ao encerramento do exercício de 2018**, bem como Plano Anual de Custeio, com vigência a partir de 1º de abril de 2019 até 31 de março de 2020.

A **Avaliação Atuarial Anual de 2018** considerou a base cadastral e financeira de **31 de dezembro de 2018**, sendo esta a data de cálculo e de posicionamento dos resultados, consignados em demonstrações atuariais e contábeis.

#### 1.2 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O **Plano ELETRA 01** está estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD), consoante à Resolução MPS/CGPC 16, de 22 de novembro de 2005, apresentando alto grau de maturidade e estando em extinção.

A **Avaliação Atuarial Anual de 2018** considerou como Regulamento vigente, o texto regulamentar aprovado pela então Secretaria de Previdência Complementar – SPC, por meio do Ofício nº 3201/SPC/DETEC/CGAT, de 27 de agosto de 2007.

O **Plano ELETRA 01** é patrocinado pela CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. – GELG D (ENEL DISTRIBUIÇÃO GOIÁS) e CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. – CELG G&T, estas solidárias entre si, no que tange ao custeio do Plano.

Cabe destacar, no final do ano de 2017, a CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. – CELG D - a principal patrocinadora do Plano - foi adquirida pelo **Grupo Enel**, através de leilão de privatização.

### 1.3 DAS ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

Em **31 de dezembro de 2018**, o Plano **ELETRA 01** apresentava a seguinte massa populacional, conforme estatística descritiva a seguir:

<b>Aposentados</b>	
Benefício	<b>Tempo de Serviço</b>
Quantidade	63
Idade média	72,37
Benefício médio (R\$)	6.588,31
Total de Benefícios (R\$)	415.063,47
Benefício	<b>Especial</b>
Quantidade	7
Idade média	77,54
Benefício médio (R\$)	1.719,21
Total de Benefícios (R\$)	12.034,46
Benefício	<b>Idade</b>
Quantidade	5
Idade média	80,57
Benefício médio (R\$)	3.042,70
Total de Benefícios (R\$)	15.213,50
Benefício	<b>Invalidez</b>
Quantidade	9
Idade média	70,49
Benefício médio (R\$)	1.271,98
Total de Benefícios (R\$)	11.447,82
Benefício	<b>Proporcional</b>
Quantidade	18
Idade média	73,30
Benefício médio (R\$)	2.844,21
Total de Benefícios (R\$)	51.195,82

2

<b>Pensionistas</b>	
Benefício	<b>Pensão</b>
Quantidade	25
Idade média	69,73
Benefício médio (R\$)	2.426,58
Total de Benefícios (R\$)	60.664,62

#### 1.4 DAS HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS

As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, na forma que preconiza a legislação em vigor, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da ELETRA definiram formalmente a aplicação das seguintes Hipóteses, consubstanciadas em opinamento técnico atuarial, bem como simulações de impacto, demonstradas comparativamente àquelas aplicadas no exercício anterior:

<b>Hipóteses e Premissas Atuariais</b>		<b>Avaliação Atuarial Anual 2017</b>	<b>Avaliação Atuarial Anual 2018</b>
Biométricas	Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 M Basic	AT 2000 M Basic
	Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB	IAPB
	Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Econômico e Financeiras	Taxa Real de Juros	5,55%	5,55%
	Crescimento Real de Salários	Não Aplicável	Não Aplicável
	Crescimento Real de Benefícios	0,00%	0,00%
	Fator de Capacidade	98,16%	97,95%
Demográficas	Taxa de Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável
	Novos Entrados	Não Aplicável	Não Aplicável
	Composição Familiar	Família Real	Família Real

Consoante ao quadro supra destacado, descrevemos a seguir as alterações de Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas nesta **Avaliação Atuarial**:

- a) Alteração do Fator de Capacidade dos Benefícios de 98,16% para 97,95%, em face da revisão do cenário de inflação de longo prazo, que estima uma taxa de 3,94%, conforme Estudo Técnico Financeiro e Política de Investimentos.

## 2 DO GRUPO DE CUSTEIO

### 2.1 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Devido ao fato do **Plano ELETRA 01** não possuir participantes ativos na data base de cálculo, bem como o fato do mesmo estar em extinção, não há custos atuariais normais ou suplementares no período de capitalização.

### 2.2 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas dimensionadas em **31 de dezembro de 2018**, no montante de **R\$ 81.750.531,45 (oitenta e um milhões setecentos e cinquenta mil quinhentos e trinta e um reais e quarenta e cinco centavos)**, comparativamente àquelas de 31 de dezembro de 2017, que perfizeram **R\$ 81.152.202,84 (oitenta e um milhões cento e cinquenta e dois mil duzentos e dois reais e oitenta e quatro centavos)**, representaram uma variação anual de aproximadamente **0,74%**, influenciada pela atualização do Fator de Capacidade para 0,9795, que considera a inflação de **3,94%**, bem como mutações populacionais (decorrentes de reversões em pensão e cancelamentos de benefícios) e financeiras (reajustes de benefícios).

Vale destacar que, em face da maturidade do Plano, a variação do Passivo Atuarial de **0,74%** no ano mostrou-se inferior à inflação acumulada no mesmo período, que resultou em **3,43%**.

### 2.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Considerando a modalidade a qual está estruturada o **Plano ELETRA 01**, qual seja Benefício Definido - BD, bem como o fato do Plano estar em extinção, o risco atuarial recai sobre a não aderência de Hipóteses Biométricas e não convergência de Hipóteses Econômicas e Financeiras, bem como inadequação do ritmo de capitalização, dado pelo regime de financiamento.

Para mitigar esses riscos, as Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Econômicas e Financeiras, como preconiza a legislação em vigor e à luz das boas práticas de gestão do risco atuarial, sendo que os Estudos são atualizados anualmente, de acordo com as características populacionais do Plano e dispositivos regulamentares.

Além disso, a gestão atuarial continuada do **Plano ELETRA 01**, considera o acompanhamento proativo das provisões matemáticas e respectivos resultados, por meio de processamento atuarial mensal, na forma de avaliação (cálculo), consubstanciado nos dados cadastrais e informações financeiras disponibilizadas pela Entidade, mês a mês, as quais são submetidas, previamente, a análises técnicas de consistências, o que permite captar as atualizações cadastrais no momento de sua ocorrência e, por conseguinte, os reflexos nas obrigações atuariais do Plano, sendo que os valores são registrados adequadamente nos balancetes mensais, conforme planificação contábil estabelecida pela Resolução CNPC 29/18, suas atualizações e instruções normativas Previc.

#### 2.4 SOLUÇÃO PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

O Plano **ELETRA 01** auferiu Déficit Técnico de **R\$ 4.018.835,78 (quatro milhões dezoito mil oitocentos e trinta e cinco reais e setenta e oito centavos)**, antes do Ajuste de Precificação.

Com o concurso do Ajuste de Precificação dimensionado em **R\$ 1.155.969,16 (um milhão cento e cinquenta e cinco mil novecentos e sessenta e nove reais e dezesseis centavos)**, conforme legislação previdenciária aplicável, o Plano encerrou o exercício de 2018 com Déficit Técnico Ajustado de **R\$ 2.862.866,62 (dois milhões oitocentos e sessenta e dois mil oitocentos e sessenta e seis reais e sessenta e dois centavos)**.

Uma vez observada a *Duration* do passivo, apurada em **9 pontos**, conforme Instrução Normativa Previc nº 10/2018, o limite de Déficit Técnico resulta em **R\$ 4.087.526,57 (quatro milhões oitenta e sete mil quinhentos e vinte seis reais e cinquenta e sete centavos)**.

Desta forma, ante o Déficit Técnico Ajustado de **R\$ 2.862.866,62 (dois milhões oitocentos e sessenta e dois mil oitocentos e sessenta e seis reais e sessenta e dois centavos)**, que representa **70,04%** do limite calculado, não se faz necessária a implementação

de Plano de Equacionamento para o exercício de 2019, devendo os resultados serem constantemente monitorados, em face das particularidades do Plano e suas condições populacionais.

### 3 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

#### 3.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral dos participantes, assistidos e respectivos dependentes observam *layout* previamente estabelecido pela Entidade, que considera as especificidades do **Plano ELETRA 01**.

Por conseguinte, a base cadastral, posicionada em **31 de dezembro de 2018**, foi submetida a análises e testes de consistências, sendo que, após certificações da Entidade, foram consideradas válidas e habilitadas para fins de **Avaliação Atuarial Anual**.

#### 3.2 REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na data base de **31 de dezembro de 2018**, o Plano **ELETRA 01** não apresentava Fundos Previdenciais, motivo pelo qual não apresentou constituições ou reversões.

#### 3.3 VARIAÇÃO DO RESULTADO

Cotejando o Patrimônio Líquido de Cobertura do Plano em **31 de dezembro de 2018**, no montante de **R\$ 77.731.695,67 (setenta e sete milhões setecentos e trinta e um mil seiscentos e noventa e cinco reais e sessenta e sete centavos)** com as Provisões Matemáticas, no mesmo período, de **R\$ 81.750.531,45 (oitenta e um milhões setecentos e cinquenta mil quinhentos e trinta e um reais e quarenta e cinco centavos)**, o Plano **ELETRA 01** registrou Déficit Técnico de **R\$ 4.018.835,78 (quatro milhões dezoito mil oitocentos e trinta e cinco reais e setenta e oito centavos)**, antes do Ajuste de Precificação, registrado no balancete do Plano.

Não obstante, considerando o Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, no patamar de **R\$ 1.155.969,16 (um milhão cento e**

7

**cinquenta e cinco mil novecentos e sessenta e nove reais e dezesseis centavos**), o Plano encerrou o exercício de 2018 com Déficit Técnico Ajustado de **R\$ 2.862.866,62 (dois milhões oitocentos e sessenta e dois mil oitocentos e sessenta e seis reais e sessenta e dois centavos)**, como registrado no demonstrativo de Equilíbrio Técnico Ajustado do encerramento do exercício.

Este valor é inferior ao limite de Déficit permitido pela legislação em vigor, calculado em **R\$ 4.087.526,57 (quatro milhões oitenta e sete mil quinhentos e vinte seis reais e cinquenta e sete centavos)**.

Desta forma, o Resultado Ajustado, comparativamente aquele de 31 de dezembro de 2017, Déficit Técnico Ajustado de **R\$ 2.074.020,33 (dois milhões setenta e quatro mil e vinte reais e trinta e três centavos)**, representou uma variação desfavorável de **38,04%**, influenciada, de forma fundamental, pelo não atingimento da meta atuarial.

Contudo, identificamos que a variação do Patrimônio Líquido de Cobertura foi negativa em **-0,40%**, quando que o Passivo Atuarial evoluiu **0,74%**, este categorizado como dentro da normalidade atuarial.

### 3.4 NATUREZA DO RESULTADO

Consoante aos resultados apurados nesta **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018**, que demonstra Insolvência Econômica, sendo o índice de solvência geral auferiu **95,08%**, podemos inferir que a natureza do resultado perpassa a conjuntura particular da modelagem do Plano, estruturação técnica e grau de maturidade, atrelados às perdas financeiros auferidas ao longo do exercício, devendo ser constantemente monitorado.

### 3.5 SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

O Plano **ELETRA 01** auferiu Déficit Técnico Ajustado de **R\$ 2.862.866,62 (dois milhões oitocentos e sessenta e dois mil oitocentos e sessenta e seis reais e sessenta e dois centavos)**. Este valor é inferior ao limite de Déficit permitido pela legislação em vigor, calculado em **R\$ 4.087.526,57 (quatro milhões oitenta e sete mil quinhentos e vinte seis reais e cinquenta e sete centavos)**.

Portanto, não há a necessidade de implementação de Plano de Equacionamento para o início do exercício de 2019, devendo os resultados serem monitorados ao longo do período.

### 3.6 ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Para o financiamento dos benefícios programados e não programados (de risco) assegurados pelo **Plano ELETRA 01**, adota-se o Regime Financeiro de Capitalização e o Método de Financiamento Idade de Entrada, com exceção do Auxílio-Doença e Pecúlio Especial, que se adota o Regime de Repartição Simples.

Cabe ressaltar que o Pecúlio Especial foi um benefício transitório, não sendo mais aplicável ao Plano, uma vez que não há Participantes elegíveis a este, além do que, também, não há participantes inscritos no Plano na data base de cálculo, sendo que o mesmo está fechado para novas adesões.

Ante o exposto, o Regime Financeiro e o Método de Financiamento aplicados na **Avaliação Atuarial Anual** de 2018 estão aderentes à legislação previdenciária vigente, em especial a Resolução MPS/CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018 e Instrução Previc Nº 10/2018, representando ritmo de capitalização tecnicamente condizente com as obrigações previstas.

### 3.7 OUTROS FATOS RELEVANTES

A seguir descrevemos outros Fatores Relevantes pertinentes à **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018**:

- a) Para fins de **Avaliação Atuarial Anual**, a WEDAN considerou os valores de ativos patrimoniais apurados e contabilizados pela Entidade, os quais não foram objeto de auditoria financeira por parte desta Consultoria;
- b) Os ativos patrimoniais foram submetidos ao Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, apurado no exercício de 2018, no valor de **R\$ 1.155.969,16 (um milhão cento e cinquenta e cinco mil novecentos e sessenta e nove reais e dezesseis centavos)**, restrito aos títulos

- públicos federais atrelados a índices de preços, mantidos pelo Plano de Benefícios e informados pela Entidade, sem prejuízo da capacidade financeira e liquidez do Plano, conforme demonstrado em Fluxo Atuarial.
- c) O Plano **ELETRA 01** registra no seu ativo patrimonial Contribuições Contratadas de **R\$ 4.545.200,51 (quatro milhões quinhentos e quarenta e cinco mil e duzentos reais e cinquenta e um centavos)**, sendo atribuído ao Serviço Passado o montante de **R\$ 2.068.066,24 (dois milhões sessenta e oito mil e sessenta e seis reais e vinte quatro centavos)** e Outras Finalidades (Contratações) **R\$ 2.477.134,27 (dois milhões quatrocentos e setenta e sete mil cento e trinta e quatro reais e vinte sete centavos)**, todos sob a responsabilidade das Patrocinadoras, referente ao contrato SPJU-1527/2000 e seus respectivos termos aditivos, cujo o prazo de vencimento é 31 de julho de 2020;
- d) Não foram registradas Provisão para Devedores Duvidosos - PDD dos investimentos no exercício de 2018;
- e) O Plano registra, no seu Exigível Contingencial (Gestão Previdencial), a provisão de **R\$ 737.815,89 (setecentos e trinta e sete mil oitocentos e quinze reais e oitenta e nove centavos)**, referente a ações movidas por participantes contra o Plano, equivalente a **0,90%** das Provisões Matemáticas. As respectivas ações são acompanhadas e monitoradas pelo jurídico da ELETRA, promovendo, inclusive, a categorização das respectivas classificações (Perda Provável, Perda Possível e Perda Remota).
- f) As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2018** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, na forma que preconiza a legislação em vigor, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da ELETRA definiram as seguintes alterações (comparativamente a Avaliação Atuarial de 2017), consubstanciadas em opinamento técnico atuarial:
- i. Alteração do Fator de Capacidade dos Benefícios de 98,16% para 97,95%, em face da revisão do cenário de inflação de longo prazo, que estima uma taxa de 3,94%, conforme Estudo Técnico Financeiro e Política de Investimentos.

- g) A rentabilidade patrimonial auferida no **Plano ELETRA 01** no período de 1 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018 foi de **8,99%**, conforme apurado pela Entidade, que comparativamente a Meta Atuarial do Plano, no mesmo período, atingiu **9,17%**, perfeitamente uma perda atuarial de **-0,165%**, declarando o ligeiro não atingimento da Meta no exercício.

#### 4 DO PLANO ANUAL DE CUSTEIO

Em face da presente **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018** e considerando, sobretudo, os dispositivos regulamentares do Plano **ELETRA 01**, apresentamos a seguir o **Plano Anual de Custeio a vigor a partir de 1º de abril de 2019 até 31 de março de 2020:**

<b>Categoria</b>	<b>Faixa de Benefício</b>	<b>Percentual</b>	<b>Base de Incidência</b>
Assistidos	Não Aplicável	3,52%	Benefício em percepção

(\*) Custeio Administrativo: 15% das contribuições de Participantes, Patrocinadoras e Assistidos.

Cumpramos destacar que o presente **Plano Anual de Custeio** deverá ser apreciado e aprovado pelo Conselho Deliberativo da ELETRA, consoante à legislação previdenciária aplicável.

## 5 DA CONCLUSÃO TÉCNICA

As Hipóteses e Premissas atuariais, bem como a metodologia técnica, empregadas para fins desta **Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2018** estão em estrita obediência à legislação previdenciária em vigor, sendo que os resultados estão consubstanciados na conjugação dessas com os dados e informações previamente disponibilizadas pela **ELETRA**.

Consoante à análise técnica atuarial acerca dos resultados apurados, conclui-se que o **Plano ELETRA 01** auferiu Déficit Técnico **R\$ 4.018.835,78 (quatro milhões dezoito mil oitocentos e trinta e cinco reais e setenta e oito centavos)**, antes do Ajuste de Precificação, registrado no balancete do Plano de **31 de dezembro de 2018**.

Entretanto, com o concurso do Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, no montante de **R\$ 1.155.969,16 (um milhão cento e cinquenta e cinco mil novecentos e sessenta e nove reais e dezesseis centavos)**, o Plano encerrou o exercício de 2018 com Déficit Técnico Ajustado de **R\$ 2.862.866,62 (dois milhões oitocentos e sessenta e dois mil oitocentos e sessenta e seis reais e sessenta e dois centavos)**, devidamente registrado no demonstrativo de Equilíbrio Técnico Ajustado do encerramento de exercício.

No entanto, o valor é inferior ao limite de Déficit permitido pela legislação em vigor, calculado em **R\$ 4.087.526,57 (quatro milhões oitenta e sete mil quinhentos e vinte seis reais e cinquenta e sete centavos)**.

Portanto, na data base de cálculo, não há necessidade de implementação de Plano de Equacionamento para o exercício de 2019, devendo os resultados serem constantemente monitorados.

Considerando que o **Plano ELETRA 01** apresenta alto grau de maturidade e massa populacional remanescente diminuta (retração de solidariedade e mutualismo), sem pactogeracional (em face da sua extinção), estando estruturado integralmente na modalidade de Benefício Definido – BD, bem como o fato de o Plano ter aumentado o índice de insolvência, recomendamos a ELETRA estudar a aplicação de estratégias previdenciais, visando a minimização de riscos atuariais e financeiros que, na hipótese de ocorrência, poderá comprometer sua solvência e exigir, por consequência, Plano de Equacionamento.

Adicionalmente, cumpre destacar que os Ativos patrimoniais, respectivos apereçamentos informados pela **ELETRA** não foram alvo de auditoria.

Por fim, enfatizamos que os entendimentos e conclusões contidos neste Parecer restringem-se sob o âmbito **técnico atuarial** e fundamentam-se nos dados, documentos e informações disponibilizados pela ELETRA, legislação de previdência complementar, bem como nas melhores práticas de mercado e na boa técnica atuarial.

Este é nosso Parecer Técnico Atuarial.

Goiânia/GO, 27 de fevereiro de 2019.



**Daniel Pereira da Silva**  
Atuário MIBA 1146  
Sócio-Diretor  
WEDAN CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA. CIBA 145



ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

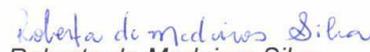
### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em consonância com o artigo 42, inciso II, do Estatuto da ELETRA - Fundação de Previdência Privada e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra "j", da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC n. 29, de 13 de abril de 2018, com base na análise efetuada das Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2018, consubstanciada pelos Pareceres Atuariais emitidos pelo Atuário, Sr. Daniel Pereira da Silva, sócio proprietário da empresa Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial, responsável técnico pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade (Celgprev e Eletra 1), bem como pelo Parecer do Auditor Independente, emitido pela Idea Auditores Independentes S/S, nós, membros do Conselho Fiscal, aprovamos as referidas Demonstrações Contábeis do exercício de 2018, sem ressalvas.

Goiânia, 18 de março de 2019.

  
Roosevelt dos Santos Cantanhede Júnior  
Conselheiro Titular

  
Daniel Lopes de Oliveira  
Conselheiro Suplente

  
Roberta de Medeiros Silva  
Conselheiro Titular

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!

Avenida T-11, n. 451, Ed. *Fábrica Office*, 2º andar, Salas 206 a 2013, Setor Bueno, 74.223-070, Goiânia/GO / Tel.: (62)3236-9600 – E-mail: [eletra@eletra.org.br](mailto:eletra@eletra.org.br)

1/1



ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

### MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os integrantes do Conselho Deliberativo, em consonância com o artigo 18, inciso XII, do Estatuto da ELETRA - Fundação de Previdência Privada e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra "k", da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC n. 29, de 13 de abril de 2018, e com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2018, consubstanciada pelos Pareceres Atuariais emitidos pelo Atuário, Sr. Daniel Pereira da Silva, sócio proprietário da empresa Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial, responsável técnico pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade (Celgprev e Eletra 1), bem como pelo Parecer do Auditor Independente, emitido com ressalvas pela Idea Auditores Independentes S/S, aprovamos as referidas Demonstrações Contábeis do exercício de 2018, sem óbices para submissão das mesmas aos órgãos competentes.

Goiânia, 15 de março de 2019.

  
Eduardo José dos Santos  
Presidente

  
Carlos Eduardo Ferreira de Freitas  
Conselheiro Titular

  
Eloísa Arantes Ostrosky  
Conselheira Titular

  
José Carlos Zoçcoli  
Conselheiro Suplente

  
Nairon José Correia Guimarães  
Conselheiro Suplente

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!

Avenida T-11, n. 451, Ed. *Fabrica Office*, 2º andar, Salas 206 a 2013, Setor Bueno, 74.223-070, Goiânia/GO / Tel.: (62)3236-9600 – E-mail: [eletra@eletra.org.br](mailto:eletra@eletra.org.br)

1/1

# DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHOS

## Composição Atual

### Conselho Deliberativo

**Presidente:** Eduardo José dos Santos

**TITULARES:** Daniela Marília da Silva  
Carlos Eduardo Ferreira de Freitas  
Thiago Dorneles Siqueira  
Eloísa Arantes Ostrosky

**SUPLENTES:** Daniel Augusto Ribeiro  
Antônio Márcio Oliveira Galvão  
José Carlos Zoccoli  
Nairon José Correia Guimarães  
João Elias Pinon Siqueira Júnior

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Raimundo Câmara Filho  
**Diretor Administrativo-Financeiro:** Wisley Silva Pimenta  
**Diretor de Benefícios:** Luiz Humberto Urzedo de Queiroz

### Conselho Fiscal

**Presidente:**

**TITULARES:** Evandro Alves do Couto  
Roberta de Medeiros Silva  
Roosevelt dos Santos Cantanhede Júnior

**SUPLENTES:** Daniel Lopes de Oliveira  
Giovanni Mascarenhas Araújo

### COMITÊ CONSULTIVO DE INVESTIMENTOS

**EFETIVOS:** Raimundo Câmara Filho  
Wisley Silva Pimenta  
Fernando Pereira Diniz  
João Sturm Viegas

**ELETRA – Seu Futuro Vale Mais!**

**Avenida T-11, nº 451, Ed. *Fabbrica Office*, 2º andar, sls. 206 a 213, Setor Bueno, CEP: 74.223-070, Goiânia/GO**

**Telefone: (62) 3236-9600 / Fax: (62) 3236-9695 / Site: [www.eletra.org.br](http://www.eletra.org.br) / Email: [eletra@eletra.org.br](mailto:eletra@eletra.org.br)**